ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 52
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 5 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O incendio da alfandega

Rio, 4.

A proposito do incendio da alfandega de Pernambuco, diz hoje a «Tribuna» que a justiça não póde perdoar os empregados incendiarios, quando condemna os incendiarios particulares.

« Aquelles são mais criminosos, accrescenta, pois levam para o crime a confiança do proprio cargo ; não se indaga a facção politica a que pertencem os delinquentes e exige-se a sua punição em nome da moral administrativa. »

Hospital central militar

Rio, 4.

Será nomeado director do Hospital central militar d'aqui o tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, director do Hospital militar de Pernambuco.

Empregados do Commercio

Rio, 4.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assistirá, em a noite de 7 do corrente, á sessão solenne commemorativa da fundação da importante «Associação dos Empregados do Commercio.»

A ratificação do tratado

Rio, 4.

A ratificação do tratado de Petropolis estará prompta no dia 15 do corrente. Só então é que terá logar a nomeação effectiva do governador do Acre.

Director geral dos correios

Rio, 4.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, não preencherá já a vaga de director geral dos Correios.

Republica do Panamá

Rio, 4.

O Brazil, a Republica Argentina, o Chile e o Mexico reconheceram já a Republica do Panamá.

E provavel que o mesmo façam hoje as republicas do Uruguay, do Paraguay e da Bolivia.

Exposição de S. Luiz

Rio, 4.

Consta que será hoje nomeado o dr. Cordeiro da Graça nosso commissario na exposição internacional de S. Luiz.

Coronel Cunha Mattos

Rio, 4.

Chegou hoje do norte o coronel Cunha Mattos.

Fizeram-lhe uma bonita recepção os seus camaradas e amigos.

O coronel Cunha Mattos chegou forte e bem disposto.

Peste bubonica

Rio, 4.

Registrou-se hoje um caso de peste levantina.

Cambio

Rio, 4.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

Revolução no Uruguay

Porto-Alegre, 4.

Sabe-se aqui que Cabrera bateu de novo Barrios e os governistas, havendo apprehendido as armas e munições delles no combate de Santa Rosa.

E' inexacto que tenham sido tomadas as cidades de Salto e Paysandú, que se acham muito bem fortificadas.

Chuvas

Ceará, 4.

Têm cahido abundantes chuvas em todo o Estado.

EXTERIOR

Navegação luso-brazileira

Lisbôa, 4.

Continúa na camara dos deputados a discussão sobre a organização de uma linha de paquetes a vapor, que faça viagens regulares entre este reino e o Brazil.

Oppõem-se a esta medida governativa os deputados pertencentes ao partido progressista.

Rei da Inglaterra

Londres, 4.

O rei Eduardo VII acha-se adoentado.

Russia e Japão

Londres, 4.

Em consequencia de grandes tempestades que teem cahido sobre o Petchili, reina a maior calma em Port-Arthur.

A Russia está fortificando Monkden, achando-se nesse trabalho nada menos de um milhão de indigenas.

Ping-Yang está occupado por seis mil japonezes.

Os dois imperios concentram ahi grandes forças.

Convenção assucareira

Londres, 4.

Foi recusada pela camara dos communs a convenção assucareira de Bruxellas, tendo sido o governo vencido por quatro votos.

Turquia e Bulgaria

Londres, 4.

Um despacho telegraphico recebido de Constantinopla pelo «Daily Telegraph» afiança estarem rotas as relações entre o imperio da Turquia e o principado da Bulgaria.

Processo Dreyfus

Pariz, 4.

Começou a revisão do celebre processo Dreyfus.

Arcebispo de Lion

Pariz, 4.

O arcebispo de Lyon recusa-se a comparecer perante o conselho do Estado, que julga encontrar graves offensas na carta, que o referido arcebispo dirigiu ao presidente Emilio Loubet.

Imperador Guilherme

Berlim, 4.

O imperador Guilherme II segue viagem n um cruzeiro. Está resolvido que parará nos portos de Tunis e Argel.

Erupção vulcanica

Roma, 4.

O Vesuvio acha-se em plena actividade.

O presidente Loubet

Roma, 4.

Sabe-se que o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica Franceza, na viagem que pretende fazer á Italia, visitará a cidade de Turim.

O rei da Hespanha

Madrid, 4.

O rei Affonso XIII visitará brevemente a cidade de Toledo.

Concurso de balões dirigiveis

Nova-York, 4.

O aeronauta brazileiro Santos Dumont inscrever-se-á no grande concurso de balões dirigiveis, que se realizará na cidade de S. Luiz, por occasião da proxima Exposição Internacional, concurso que será incontestavelmente, uma das «great-attratios» da mesma.

Na aeronave em que fizer sua ascenção, irá desfraldada aos ventos a bandeira brazileira.

Santos Dumont

Nova-York, 4.

A imprensa tece os maiores encomios ao destemido brazileiro Santos Dumont pela factura de sua aeronave, em que irá disputar, na cidade de S. Luiz, o premio da dirigibilidade dos balões.

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 4.

Consta aqui que a columna do genera Munis derrotou as forças de Apparicio Saraiva, nos arredores de Guadechay e que Chico Apparicio escapou.

Ministro Aramayo

Buenos-Ayres, 5.

Chegou o dr. Aramayo, ministro demissionario da legação da Bolivia em Londres.

O tratado de Petropolis, a que se oppunha, foi que o levou a pedir demissão do cargo que exercia : Aramayo accusa o seu governo e diz ignorar quaes sejam os actuaes limites da Bolivia.

Ministro do Chile

Buenos-Ayres, 4.

E' aqui esperado o dr. Eduardo, ministro do exterior do Chile.

Greve

Buenos-Ayres, 4.

Não cessou ainda a greve dos operarios das estradas de ferro.

Navios de guerra chilenos

Santiago, 4.

Vão ser vendidos a Flint os nossos navios de guerra.

O governo, porém, impoz aocomprador a condição de não passal-os á Russia ou ao Japão.

OS DESTINOS

Eis ahi o livro de um homem de gosto e de talento.

Mereceria outros qualificativos Justino de Montalvão, brilhante jornalista portuguez, a quem sobram ainda lazeres para colher no dominio da Ficção os louros, a que faz jus sua prolifica e amestrada penna de « contor » e analysta de almas?

Moço, temperamento de artista, sequioso de ideal, uma curiosidade insaciavel de penetrar até os intimos recessos do « inexplicado » e « enigmatico », não é muito que a sua escola,—a querer se lhe dar uma escola,—seja a resultante de uma conciliação entra o naturalismo, como meio, e o interesse humano, como fim da Arte em sua expressão mais nobre.

Interessa-o principalmente o drama eterno dos Esquecidos, vivendo no « perpetuo esperar e no perpetuo desesperar», ou na « horrivel monotonia dos dias seguintes, sempre os mesmos, sem remissão », todos aliás concorrendo para cada vez mais augmentar « a incuravel dor e a irremediavel miseria dos nossos destinos. »

Não é que esse desencanto de tudo,—o mal de viver como dizem os Francezes, —seja a nota exclusiva do livro de Justino de Montalvão. Bem pelo contrario, toda sua philosophia parece contrastar com o seu senso da mundanidade prosaica e frivola, em que « bruscamente a Vida » lhe apparece « como uma Força implicavel, impassivel e cega, regida pelo fatalismo de inexoraveis leis desconhecidas. »

Esse desilludido tem ancia de ideal e de belleza e sua philosophia d'Arte, feita de piedade suprema e sympathia humana, converge maximamente para o « Amor e a Bondade. »

Assim entrevista, quem recusará a sua intuição esthetica, os francos applausos e o incitamento que está a provocar esta bonita manifestação do que ha de mais delicado e robusto na ephemera passagem de nossas creações febris e frageis?

Accrescentem-se qualidades intrinsecas de um estylo suggestivo, sem demasias; interesse humano; observação commedida; emoção e gosto, e ter-se-á de prompto a synthese desse novo artista.

SOROR DOLOROSA, AS TRES VELHINHAS, T'REZINHA, CERTA FADA e sobretudo A ESTATUA são as joias do livro.

Ao voltar-se a ultima pagina, só nos fica um resentimento contra Justino de Montalvão.

E vem a ser: o de estar elle prodigamente esbanjando á direita e á esquerda um thesouro tam precioso á grande Arte de nosso tempo, que no romance ou novella encontrou o verdadeiro symbolo destinado a perpetuar o transitorio curso da palavra escripta.

Ao autor d'OS DESTINOS não terá sem duvida escapado essa observação; restando-nos apenas o merito secundario de lh'a renovarmos agora, de par com os nossos agradecimentos pela remessa de um exemplar de seu bonito livro.

Receba-os o illustre confrade, a quem esperamos ver em breve como figura obrigada entre os indefectiveis continuadores da tradição litteraria de Eça de Queiroz.

NA MACIOTA...

CCCI

Odio velho não cansa,
Principalmente se é da inveja filho;
Se, um momento, parece que descansa
E' que afia, nas trevas, o colmilho...
Esta verdade é velha e corriqueira,
Não é, Baba Pereira?...

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Corria hontem de mão em mão, alli pelos grupos das gamelleiras á rua 15 de novembro, a seguinte circular:

« *Partido Revisionista Pernambucano*—Illm. sr. O Directorio do *Partido Revisionista Pernambucano* determinou que fosse convocada a reunião da quinta Convenção Estadoal para o dia 24 do mez de março vindouro, afim de proceder a eleição dos deputados ao Congresso Popular, que tem de reunir-se, no dia 3 de maio proximo vindouro na Capital Federal, no intuito de organisar as bases do partido que promoverá a revisão constitucional.

Em face do exposto, os abaixo assignados convidam a v. s., como delegado que é á mesma Convenção, a comparecer á referida reunião, que terá logar na séde do «Club Popular» á rua 15 de novembro n. 43, ao meio dia. Em 22 de fevereiro de 1904.—*Barão de Contendas*, presidente.—*Aristarcho X. Lopes*, 1.° vice presidente.—*Lourenço de Sá e Albuquerque*, 2.° vice presidente.—*João Augusto de Albuquerque Maranhão*, 1.° secretario.—*Olympio de Holanda Chacon*, 2.° secretario interino.—*João O. M. Galhardo*, 3.° secretario.—*Manoel S. Ferreira Bastos*, thesoureiro. »

Já estava tardando essa convenção!

Os amigos do sr. José Marianno e do sr. Martins Junior têm a mania da fundação de partidos!

Não ha semestre no anno em que elles não annunciem reformas e remodelações no seu proprio pessoal.

A direcção do partido delles é sempre igual a desses clubs de dansa fundados no Recife, com os seus presidentes e vice-presidentes, secretarios, oradores e thesoureiros!

Diz-se até que o velho dr. João Teixeira já teve a idéa feliz de crear na respectiva séde uma secção recreativa propriamente.

Agora vão martinistas e marianistas eleger deputados ao *congresso popular fluminense*, um congresso que não desperta lá muito appetite, que não paga subsidio aos seus membros, nem lhes offerece regalia de especie alguma.

Os lucenistas, aos quaes o humorismo popular alcunhou de *lorótas*, terceiro pé da tripeça opposicionista, embóra pé quebrado, tambem se dizem adeptos da revisão constitucional.

Não sabemos, porem, se farão duplicata de deputados ao tal congresso popular ou si Pernambuco terá nelle representação previamente bi-partida pelos dous grupos, hostis mesmo no ostracismo, mais hostis do que muita gente póde suppôr.

Verdade, verdade é que elles proprios, uns e outros, não tomam muito ao sério esse congresso.

Achamos original que a circular seja do *directorio do partido revisionista*, quando esse partido deverá ainda se fundar *no dia 3 de maio proximo vindouro na capital federal.*

Verifica-se assim que esse partido revisionista é a tal coisa que antes de ser já era, de que falla o enigma pittoresco.

Todavia, essa convocação de delegados, essa reunião de coreligionarios do matto, esse congresso, tudo isso alegra a gente.

E' sempre uma novidade, uma distracção, um assumpto emfim a merecer commentarios.

Foi por isso que corremos hontem ao encontro de um camarada velho, si bem que nosso adversario politico:

— Então? Quando é que vocês se reunem? A convenção? Conta-nos alguma cousa...

O camarada, porem, olhou-nos, cheio de tristezas e desalentos:

— A convenção! Será mais uma patuscada... Não lêste o telegramma do José Marianno dando pezames pela morte do Estevão? Pois bem, é o nosso proprio chefe que chama infeliz a nossa causa! Imagina o resto...

O sabido e atilado escriptor d'*A Provincia* (nós somos simplorios e bobalhões) com uma subtileza de espirito e delicadeza de phrases, colhidas pacientemente no estudo profundo dos diccionarios, aproveitou hontem uns descuidos da revisão de nossas *Notas*.

Que havemos de fazer?

Rimo-nos da cathegoria desse erudito, que não admitte que se tenha hospedagem distincta, mas almoço frugal...

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente foi nomeado Antonio de Barros Wanderley para exercer o cargo de 1.° supplente do juiz municipal de Serinhaem, em substituição de Antonio Francisco Diniz Barretto, que mudou de residencia.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.

CONGRESSO DO ESTADO

A' sessão de hontem do congresso compareceram os srs.: Nobre de Lacerda, Bertholdo Galvão, Henrique Lins, Albino Silva, João Coimbra, Francisco Correia, Cornelio Padilha, José Osorio, Joaquim Guimarães, Eduardo de Oliveira, Barros Rego, Albino Meira, Silva Fragoso, Severino Montenegro, Oswaldo Machado, Motta Silveira, Francisco Synesio, Boulitreau, Pereira da Costa, João Gonçalves, Meira Filho, Euphrasio Cunha, Leopoldo de Gusmão, Domingos de Abreu, Faria Neves, João Elysio e Joaquim Bandeira.

Sob a presidencia do sr. João Coimbra abriu-se a sessão, á hora regimental, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Lido e dispensado de impressão a requerimento do sr. José Osorio o parecer n. 2, redigindo o projecto de regimento do congresso, foi submettido á discussão e approvado sem debate.

Em seguida o congresso approvou unanimemente o parecer n. 1, á vista do que o sr. presidente proclamou eleitos governador e vice-governador do Estado, para o periodo de 7 de abril de 1904 a 7 de abril de 1908, os exms. srs. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Suspensa por 10 minutos a sessão, afim de ser redigida a acta, foi esta, depois de reabertos os trabalhos lida e, por não haver impugnação ou reclamação, considerada como approvada.

Em seguida foi levantada a sessão, dando o sr. presidente por concluidos os trabalhos da sessão extraordinaria do congresso do Estado.

Senado de Pernambuco

Hoje funccionará esta casa do congresso estadual em sessão preparatoria.

Lamentavel facto deu-se hontem, ás 7.50 minutos da manhã, na rua Formosa, trecho comprehendido entre as ruas do hospicio e 7 de Setembro.

A'quella hora tomava na estação de officinas o trem que descia para a praça da Republica o menor de 11 annos de idade, José Pedro de Medeiros, alumno do 3.° grão do curso primario do instituto Pernambucano e filho do artista cabelleireiro Izidoro de Albuquerque Medeiros, empregado á rua Dr. Rosa e Silva.

Morador na rua do Aragão, a travêssa creança fazia muitas vezes o trajecto de casa para o collegio, tomando o trem nas officinas e saltando na estação da rua Formosa.

Desta vez, não se sabe a razão, entendeu de saltar antes da parada e, feléo com tal infelicidade que, escorregando sobre uma tulha de areia e tijolos á margem da linha, caiu de modo a deixar sobre o trilho proximo ambas as pernas, que ficaram separadas do tronco.

Além disso teve o braço direito fracturado e um grande talho na região parietal direita.

Conduzido já moribundo, por populares que passavam, para a calçada adjacente, ahi exhalava pouco depois o ultimo suspiro.

Tendo sciencia do facto, o sr. major Herminio de Figueirêdo, subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, dirigiu-se ao local, verificando ter sido o facto casual, originando-se da imprudencia da victima.

Ao sr. dr. Candido Duarte, director do Instituto Pernambucano que, acompanhado de seus discipulos, veiu buscar o corpo da victima, entregou o sr. major Figueirêdo o pequenino cadaver.

Envolto em lençóes de linho e carregado pelos alumnos do collegio, foi o corpo da innocente creança conduzido para o edificio da rua da Aurora, onde foi vistoriado pelo medico da policia.

O sr. dr. Candido Duarte communicou o desgraçado successo á familia Medeiros, e, de accordo com ella, fez o enterro do pequeno José, uma das mais queridas esperanças de seus progenitores.

O feretro, conduzido á mão, saiu do Instituto ás 4 1/2 horas da tarde, com grande acompanhamento de collegiaes e outras pessôas, parentes e amigos da familia enlutada pelo inesperado golpe, tendo os alumnos do «Pernambucano» feito collocar uma rica corôa de *biscuit* e varios ramos de flores naturaes.

A' vista do doloroso acontecimento, suspendeu hontem as aulas o Instituto, cerrando as portas e hasteando a meio pão o estandarte do collegio, onde os alumnos resolveram tomar luto por oito dias, em homenagem á memoria do seu bom e estudioso companheiro.

Foi um facto triste e que commoveu hontem a nossa população.

— Ao enterro da inditosa creança compareceram 139 collegas, falando ao baixar o corpo á sepultura, em nome do corpo discente do Instituto Pernambucano, o alumno Waldemar Cavalcanti.

Compareceram tambem o director do collegio, dr. Candido Duarte, alguns professores e o pessoal auxiliar do estabelecimento.

NO LAR

Faz annos hoje o sr. Altino Antonio de Souza Ramos.

No dia 9 de fevereiro passado, no logar Serra dos Carvalhos, municipio de Aguas Bellas, os individuos Pedro Rodrigues, José Rodrigues e Francisco Rodrigues, cognominado *Chico Garrote*, por questões de roças, travaram renhida luta com Simão Lucio da Costa, conhecido por *Simão Mão-forte*, da qual resultou a morte deste e sair Pedro Rodrigues ferido por algumas facadas em varias regiões do corpo.

Contra José Rodrigues e *Chico Garrote* que evadiram-se após a pratica do facto delictuoso, procede de accordo com a lei o sr. Alfredo Duarte de Oliveira Junior, delegado local.

Pedro Rodrigues que apesar de ferido havia-se foragido para o municipio de Palmeira dos Indios, pertencente ao vizinho Estado de Alagôas, foi preso pelo sub-commissario de policia local que recolheu-o á cadeia respectiva.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

Tendo entrado em sua phase normal os estabelecimentos do fisco federal, nesta cidade, poucas notas teremos hoje a fazer chegar ao conhecimento do publico.

Restabelecidas as portas de saida, abertos ao trafego aduaneiro os armazens n. 2, 3 e 4 e tendo recomeçado o serviço das descargas nos trapiches, continuam a localizar-se a thesouraria da alfandega na guarda-moria e a da delegacia, bem como a respectiva pagadoria, na antiga sala dos despachantes.

Estes ultimos passaram a trabalhar no saguão da alfandega e a secção da capatazia no corredor do trapiche.

A pagadoria da delegacia effectuou hontem quitações no valor de cerca de 30 contos de réis, contando-se entre os pagamentos a quantia de 13:670$000, subvenção á Companhia pernambucana e o soldo devido ao pessoal da guarda-moria.

No serviço de desentulho proseguiu a empresa de limpeza publica a prestar com actividade bons serviços, fazendo transpor hontem 29 carroçadas de detrictos carbonizados e em dous carros baixos restos de traves queimadas.

Esse serviço foi todo elle effectuado na dependencia do armazem n. 5, o mesmo onde teve inicio o incendio e em cujo pavimento superior localizavam-se a 1.ª e 2.ª secções da alfandega.

Presidiu a remoção dos escombros a commissão mixta, que mandou separar as seguintes mercadorias, em estado quasi imprestavel; papel de grande formato, pedaços de cobertores, peças de brim queimados, fixús, grande variedade de objectos de louça agath, grelhas, machinas de costura, facões sem cabo e uma bomba hydraulica.

Em meio ao trabalho foram tambem mandados separar, para ulterior exame, uns tambores, contendo pó preto, cheirando á polvora chamuscada, mas que se suppõe ser anilina.

Tambem se puzeram de parte pequenos barris contendo drogas á primeira vista desconhecidas.

Tanto os tambores como os barris acham-se quasi totalmente estragados.

O entulho retirado pelas carroças da limpeza publica foi, pelo sr. dr. José Antonio Pernambuco, mandado aproveitar num atterro do jardim *13 de maio*.

DIVERSOS ACTOS

O sr. coronel inspector da alfandega, por portaria de hontem, nomeou os 4.°s escripturarios Adalberto Peregrino e Anchises Accioly para, sob a direcção do chefe da 2.ª secção, sr. Manoel Zeferino dos Santos, arrolarem os papeis, livros e documentos existentes no archivo da alfandega e que não foram attingidos pelo fogo.

Essa commissão encetou hontem mesmo os seus trabalhos.

— O sr. major delegado fiscal officiou em data de hontem, ao sr. director da faculdade de direito, agradecendo-lhe os bons officios no tocante á remoção da delegacia para o local onde esteve a antiga thesouraria de fazenda.

— O *Diario Official* de 16 do mez passado, publica a remoção dos 2.°s José Joaquim Pereira do Rego e Flaviano Honorato Ribeiro e dos 4.°s escripturarios João Nazareno Carneiro Campello e José Cavalcante Ribeiro da Silva, da repartição da alfandega para a delegacia, fiscal, com identica cathegoria.

Os transferidos deverão, em face do regulamento, tomar posse dos seus novos cargos hoje ou amanhã.

— As 3 1/2 horas da tarde de hontem conferenciaram, sobre varias providencias a serem adoptadas, os srs. major Carlos Peixoto delegado fiscal e coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega.

— O sr. major João Ferreira Monteiro, administrador das capatazias, recebeu ordem do sr. inspector da alfandega para comprar 30 carros de mão, em substituição aos queimados na noite do sinistro e para contractar a construcção de 1 9 *trolys*, dos quaes o mesmo administrador, affirmara em officio de antehontem, carecer a capatazia para o regular desempenho da remoção das mercadorias.

DILIGENCIAS JUDICIAES

No gabinete da administração da capatazia continuou hontem a inquirição das testemunhas arroladas, o sr. dr. Olinda Cavalcanti, digno juiz seccional, servindo de escrivão o sr. Ponce de Leon.

Ao lado de s. s. funccionou hontem o talentoso sr. dr. Odilon Nestor, que de regresso da Parahyba onde fôra visitar sua familia, em goso de uma licença, assumira pela manhã o exercicio do cargo de procurador da Republica.

Foram interrogados durante o dia: o sr. Henry Olsen, capitão do navio *Golden Kund*, que na noite do incendio achava-se atracado ao trapiche Conceição; o vigia de serviço na mesma noite, Francisco Rodrigues dos Santos e o patrão de escaler Joaquim Pereira da Silva.

Nada transpirou dos respectivos depoimentos.

Os srs. drs. Olinda e Nestor retiraram da alfandega, ás 6 horas da tarde.

— E' provavel que as inquirições de hoje só possam começar depois de meio dia.

NOTAS DESTACADAS

O porteiro da Faculdade de direito que residia com a familia na parte do edificio que vae ser occupada pela delegacia, effectuará hoje a sua mudança, abandonando o predio.

— O servente da capatazia, chapa 25, tendo encontrado no interior da alfandega um martello que se reconheceu ser extranho aos usados pela repartição, fez delle presente a um companheiro.

Este porém, entendendo e bem que não devia o facto passar despercebido, aos seus superiores, participou-o ao sr. administrador da capatazia que fez entrega do martello ao digno juiz seccional.

O sr. guarda-mor Hermita Pimentel declarou em seu depoimento, antehontem prestado, ter assistido á violação do cadeado, que fechava o armazem n. 1 e não n. 7, como por engano de revisão nos escapou.

Quanto á violação do cadeado do armazem n. 7, declarou s. s. nada saber.

— Conservaram-se hontem, dia e noite de promptidão, no edificio da alfandega, cinco praças da companhia de bombeiros.

— O contingente do exercito que deu as guardas interna e externa do edificio foi fornecido pelo 14.° batalhão de infanteria e commandado pelo sr. alferes Antonio Padilha.

— O sr. Cruz Ribeiro, thesoureiro da delegacia recebeu hontem do thesouro federal, no Rio de Janeiro, 50 tambores, contendo 180 contos de réis em moedas de nickel, de diversos valores.

Esses tambores saíram pela porta n. 3, onde fôram removidos para a sala dos despachantes, hoje thesouraria da delegacia.

— Com a mesma procedencia chegaram á referida thesouraria 8 caixotes, encerrando sellos do imposto de consumo, no valor de 622 contos de réis.

— Pouco antes de dez horas da noite de ante-hontem, o sargento do contingente, destacado na alfandega, por nome Prado, encheu a patrona com uns nickeis que estavam num caixote na thesouraria da delegacia fiscal, distribuindo-os com alguns companheiros.

A praça de sentinella da porta principal da alfandega, porém, não quiz receber a sua quota e levou o facto ao conhecimento do sr. general Serra Martins, á rua d'Aurora.

O bravo commandante do districto, comparecendo á alfandega, mandou avisar o sr. delegado fiscal que promptamente ali compareceu, acompanhado do sr. thesoureiro que verificou não ser o facto de mais graves consequencias.

Providenciando, o sr. general mandou recolher presos o alferes commandante do contingente do 2.° de infanteria, o sargento Prado e algumas praças, indo todos para a fortaleza do Brum.

— Ao producto da subscripção que em edição anterior dissemos estarem promovendo entre si, as casas de seguros desta cidade, acompanhou a seguinte declaração, abonada na quantia de 600$:

« Reconhecendo a dedicação, os muitos esforços e bons serviços prestados pela companhia de bombeiros na extincção do incendio da delegacia fiscal e alfandega desta cidade, na manhã do dia 26 do corrente, vimos louval-a e dar-lhe, como prova de apreço a presente demonstração.»—Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Pela companhia Phenix Pernambucana, Luiz Duprat...	100$000
Pela companhia Amphitrite, Arthur de Almeida...	100$000
Pela companhia Indemnisadora, Alfredo F. de Barros.	100$000
Pela companhia Thetis, Corbiniano de Aquino Fonseca.	100$000
Pela companhia de seguros Paraense, João Ramos....	50$000
Pela companhia Alliança da Bahia, Americo Menezes..	50$000
Pelo Lloyd Americano, Sampaio Ferraz...	30$000
Pela companhia geral de seguros, M. M. Rolim	25$000
Pela companhia de seguros Segurança, Alberto Lopes Machado...	25$000
Luiz Duprat...	20$000
	600$000

Pelo sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.° districto da capital, foram antehontem remettidos á repartição central da policia os seguintes objectos: uma mesa, uma roda *Fichet* e diversas fichas, apprehendidos na rua da Gloria n. 69, na casa de jogo pertencente a Davino de Almeida Bastos.

O sr. tenente Epiphanio de Oliveira subdelegado do 2.° districto da freguezia de S. José, proseguiu hontem nas diligencias policiaes sobre o facto que hontem noticiámos, de ter Manoel dos Santos Teixeira Bastos, mais geralmente conhecido por *Santos Fininha* sido ferido em uma luta que tivera naquelle districto na noite de quarta-feira ultima.

A policia conseguiu capturar o individuo de nome Bernardino José de Santa Anna, indigitado autor do crime.

Sant'Anna, submettido a interrogatorio por aquella autoridade, a principio procurou negar a autoria que lhe era imputada, vindo posteriormente a confessal-a, allegando, porem, haver ferido *Santos Fininha* na occasião em que este, armado de faca de ponta, procurava golpeal-o.

A' ordem da referida autoridade foi Sant'Anna recolhido á Casa de detenção.

O offendido que se acha recolhido ao hospital Pedro II, foi hontem vistoriado pelos medicos da repartição central da policia e será submettido a novo auto de perguntas.

Continuam as diligencias policiaes, tendo sido já ouvidas varias pessôas, entre ellas, a testemunha de vista, sr. José Alves de Freitas Albuquerque, morador nas proximidades do theatro do crime.

Em seu interrogatorio esta testemunha affirma ser o autor do facto Bernardino José de Sant'Anna.

Teve 8 dias de dispensa do serviço para medicar se, concedidos pelo sr. commandante geral da força policial, o musico do regimento de infanteria João Dias da Gama.

VARIAS

A camara dos deputados estaduaes funccionará hoje, em sessão preparatoria.

Amanhã haverá a solenne abertura do congresso legislativo.

×

Ao amanuense do quartel general Antonio Spiridião do Rego Barros foram hontem concedidos 8 dias de dispensa do serviço para ir ao interior do Estado.

×

Reclamam-nos novamente contra os bois, vaccas, cabras e cavallos que vagam pelo districto da Magdalena, sem que a attenção do respectivo fiscal seja despertada sobre o assumpto.

Assim sendo, endereçamos a reclamação ao sr. dr. prefeito que, certamente, dará as necessarias providencias.

×

O sr. gerente da caixa economica, dr. Samuel Martins, pede aos srs. depositantes, em aviso inserto noutra secção, para retirarem quanto antes suas cadernetas, á vista da remoção que vae effectuar por estes dias a referida repartição.

×

O sr. Manoel José Correia, proprietario do hotel *Lusitano*, retirando-se para Portugal, a bordo do paquete *Danube*, enviou-nos o seu cartão de despedidas.

Bôa-viagem.

IMPOSTO DE CLASSE

A Recebedoria do Estado começará hoje a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, o imposto da classe n. 35 agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros, relativamente ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Findo o mesmo prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

VISITAS ESCOLARES

Na segunda-feira, 29 do mez findo, foi visitada pelo inspector escolar do municipio, professor Gaspar Regueira, a escola mixta do povoado do Peres, regida pela professora municipal d. Maria Josephina da Rocha Santos, achando-se presentes aos exercicios do dia 38 alumnas das 40 matriculadas até aquella data.

A referida autoridade visitou tambem as escolas dos sexos masculino e feminino de Afogados, encontrando na do professor Rufo Bêda 39 alumnos presentes e uma matricula de 44, e na regida pela professsra d. Felippa Uchôa 36 alumnas matriculadas, as quaes se achavam todas presentes.

O sr. major Jovelino dos Santos Selva, fiscal da freguezia de Santo Antonio, tomando em consideração a noticia de um jornal de hontem, providenciou no sentido de serem retiradas da praça da Republica a feira dos peixeiros.

Foi uma bôa medida, não ha duvida.

Escola de Engenharia

Hoje será observada a seguinte ordem para os exames.

ADMISSÃO

Mathematica.—Prova oral (9 horas)—Manoel Machado, alferes alumno Octavio Felix Ferreira e Silva (algebra superior) Joaquim Correia de Mello, Luiz Ayres Porto Carreiro e João Marinho da Silva.

1.° anno

Exercicios praticos (2.ª chamada) (10 1/2 horas)—Silvestre Gomes de Araujo.

2.° anno

Exercicios praticos de topographia (11 horas)—Ubaldo Gomes de Mattos.

4.° anno

Exercicios praticos de estradas (11 1/2 horas)—José Oscar Moreira de Mendonça e Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

5.° anno

Exercicios praticos de machinas (12 horas)—Lafayette Moreira Ferreira Bandeira, Theophilo José de Freitas, Philignesio Augusto Penna de Carvalho e José Gomes Parente.

— Resultado dos exames de hontem.

ADMISSÃO

Desenho.—Manoel Machado, Joaquim Correio de Mello e Luiz Ayres Porto Carreiro, approvados plenamente.

1.° anno

Exercicios praticos — Pedro Ferreira Barthelo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Manoel Liberato Cavalvante Coutinho, Francisco Amynthas, alferes Miguel Joaquim Machado e alferes Raymundo Bayma de Serra Martins; approvados plenamente.

4.° anno

Estradas.—Affonso Cabral Tavares de Albuquerque; approvado plenamente.

5.° anno

Exercicios praticos de navegação.—Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, Theophilo José de Freitas, Philignesio Augusto Penna de Carvalho e José Gomes Parente; approvados plenamente.

CRIME DE BIGAMIA

Bigamo e seductor

Perante o sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do 2.° districto, foi iniciado hontem, na sala das audiencias o processo da formação da culpa do réo Antonio Nogueira Costa, denunciado pelo dr. 1.° promotor publico, como incurso nas penas do art. 283 do codigo penal.

Funcciona no mesmo processo o 2.° escrivão do crime, sr. Ceciliano Accioli.

O réo compareceu escoltado por praças de cavallaria e depois de feito o auto de qualificação, foi inquirida a testemunha Rufino Bezerra Carlos Lima, não tendo comparecido as demais testemunhas.

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, foi hontem reincluido no estado effectivo do esquadrão de cavallaria o soldado desertor Vicente Ferreira da Silva, que ficou em liberdade por se achar comprehendido no indulto concedido por sua exc. o sr. conselheiro governador do Estado a 27 de janeiro ultimo, sendo o referido soldado na mesma data excluido com baixa a bem da disciplina.

Vida Social

Foi o seguinte o resultado da eleição procedida no dia 29 do mez proximo passado para os membros que têm de dirigir no presente anno, a sociedade beneficente dos proprietarios de padaria.

Assembléa geral. — Presidente, José Francisco de Figueirêdo; 1.° secretario, Antonio A. de Vasconcellos; 2.° secretario, Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Directoria.—Presidente, coronel Alfredo de Almeida; vice-presidente, José Caetano Pinto; 1.° secretario, Antonio da Cunha e Silva; 2. secretario, Juvencio Ferreira Jacobina; orador, Maximiano F. das Neves; thesoureiro, Manoel Gonçalves Marques; adjunto, Victor Beirão.

Conselho fiscal —Antonio Soares Pinto, Antonio Telmo e Antonio Soares Fernandes d'Oliveira.

— O club carnavalesco *Viuvas remissas Olindenses*, procedendo a eleição de sua directoria para o anno de 1904 a 1905, foi este o resultado:

Presidente, Augusto Vicente Borges; vice-presidente, Leoncio Feliciano Marques; 1.° secretario, Antonio Bezerra; 2.° dito, Luiz de França Michilles; orador, João do Monte; vice-dito, Marcellino Candido da Silva; thesoureiro, Carolino Figueira de Faria; fiscal, Bartholomeu Genesio da Costa; 1.° procurador, Francisco dos Santos Castello Branco; 2.° Alfredo Ferreira da Silva; 3.° Honorato Antonio da Espirito-Santo.

Este club de accordo com os outros existentes n'esta cidade, tratam do embarque do Zé Pereira, que terá logar no dia 2 de abril vindouro, pelas 8 horas da noite.

— Sob a presidencia do sr. João Rufino da Fonseca, teve logar ante-hontem a sessão solenne da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, perante grande numero de associados e com a assistencia de todo o corpo docente do curso mantido pela mesma associação.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quaes o sr. Cleto Campello, orador da Associação, o sr. Symphronio Magalhães, professor de linguas e o sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

Os oradores foram muito applaudidos.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra, o sr. presidente agradeceu o comparecimento de todas as pessôas presentes, e em seguida encerrou a sessão, convidando, nessa occasião a todos os circumstantes para tomarem um copo de cerveja, que foi servido no pavimento terreo, sendo trocados diveros brindes.

No logar *Taboquinha*, pertencente á Villa de Lagôa de Gatos, municipio de Panellas, no dia 24 de fevereiro ultimo, cerca de 9 horas da manhã, por questões de terras, o individuo de nome Antonio Henrique da Silva assassinou barbaramente a facadas a seu proprio cunhado José Ferreira da Silva.

Contra o criminoso que conseguiu evadir-se, diligencia o delegado respectivo, sr. Honorio Braziliano Ferreira da Cunha.

IMPOSTOS

E' de trinta dias uteis o prazo para a cobrança, sem multa, na Recebedoria do Estado, dos impostos de 40 % e 50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, taxas fixas e 2$500 por tonelada de alvarengas ou canôas de carga e descarga—; e não de oito dias como por equivoco, saiu no respectivo edital.

O prazo de oito dias uteis é marcado para recebimento de impostostos de classe.

« Seja apresentado á junta sanitaria ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente » foi o despacho firmado pelo sr. coronel commandante geral da força policial, no requerimento do cabo de esquadra do regimento de infanteria Sindolpho Rodrigues Neves Seixas, no qual solicitou inspecção de saúde afim de ser engajado na forma da lei, visto ter concluido o tempo a que se obrigou a servir.

FORUM

Jury do Recife

Nao havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 50$000 os juizes de facto que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Apresentou-se hontem no quartel do commando geral o tenente do regimento de infanteria José Carlos Cavalcante de Albuquerque se achava em diligencias no municipio de Limoeiro.

ALMA RELIGIOSA

A devoção particular da Senhora do Bom Parto, reunirá amanhã, ao meio dia em sua séde provisoria, á rua do Bom Jesus n. 56, 2.° andar.

✠ A devoção da Senhora das Mercês de S. José de Riba-mar, reunirá em sessão de mesa regedora, amanhã ás 12 1/2 horas da tarde.

✠ Segunda-feira proxima realizar se-ão as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira, ás 8 1/2 do dia, na matriz da Bôa Vista.

Por intenção de Joaquim Gonçalves Dias, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

O sr. José Pereira da Luz, musico reformado da banda do 14.° de infanteria, offereceu-nos hontem um exemplar do *pas de quatre Costureirinha*, arranjo do offertante para piano.

Melodioso e escripto sobre um motivo facil, a *Costureirinha* agradará pelo rithmo para as dansas do salão pernambucano.

Acha-se á venda na casa de musicas do sr. Eduardo Paiva, a 1$500 o exemplar.

Somos gratos ao sr. José Pereira da Luz.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.° de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense Alvaro de Castro.

O 34.° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 1.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:
11 ás 12 horas—Dr. Simões Barbosa.
12 á 1 » —Dr. Lopes Pessôa.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Theodorico Padilha.

O coronel commante geral da força policial mandou punir severamente o soldado do regimento de infanteria Antonio Feliciano de Souza, por ter transgredido a disciplina quando em diligencia no municipio de Gloria de Goytá.

Guarnição estadual

Hoje —superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n.3.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 2, 6 e 17.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Correu sob os melhores auspicios os negocios da empresa theatral do sr. Arminio de Andrade, concernentes á estação lyrica que pretende effectuar em nossa capital.

E' assim que aquelle empresario escreveu á importante firma de nossa praça, noticiando que já se acham regularizados e firmados os contractos com os artistas de sua numerosa *troupe*, entre os quaes figuram celebridades como Amalia De Roma, Bianca Viola, Trombeu, Ardito e Didur.

O mesmo empresario acha-se actualmente no Rio de Janeiro e, pelo paquete *Ré Umberto*, devia ter recebido grande parte do material scenico, musica e guarda-roupa, tendo além desses, feito acquisição ali, do que pertence ás empresas Sansone e Darclée.

Assim, na segunda quinzena de abril, deverá achar-se nesta capital a companhia do sr. Arminio de Andrade, com todo seu pessoal e material, estreando logo que chegue.

O mesmo empresario estará entre nós dentro de poucos dias, vindo acompanhado pelo secretario da empresa, dr. Carlos Soares, seguindo este daqui para Europa, afim de fazer embarcar o pessoal artistico.

Proximamente serão abertas as assignaturas, podendo desde já inscreverem-se aquelles que pretenderem frequentar as noutadas lyricas do Santo Izabel, em casa dos srs. Krause & C, onde já encontrarão uma desenvolvida lista.

N. 157-23.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 4 DE MARÇO DE 1904

11496	12:000$000	74	1:000$000
17993	2:000$000	19507	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
5233 | 9041 | 11116 | 25392

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
8305 | 8736 | 29428
8822 | 25086 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
2773 | 5590 | 23383 | 26193
3840 | 7289 | 20643 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
11491 | 11493 | 11495 | 11498 | 11500
11492 | 11494 | 11497 | 11499 | .....

APPROXIMAÇÕES

11495	150$000	17992	50$000
11497	150$000	17994	50$000

Os numeros terminados em 96 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 96.

PELO CORREIO

Despacho telegraphico noticia que o dr. Carlos Berro e coronel Abelardo Marquez, figuras proeminentes da revolução oriental, seguiram para Buenos-Ayres.

Tanto o dr. Carlos Berro como o coronel Abelardo Marquez haviam emigrado para Bagé.

Recebendo ordem de internação, um e outro se dirigiram para Porto-Alegre, donde acabam de partir para Buenos-Ayres.

Do dr. Carlos Berro já demos, na edição de 3 do corrente, seus traços biographicos extraidos do *Correio do Povo*, de Porto-Alegre. Hoje faremos o mesmo relativamente ao coronel Abelardo Marquez:

O coronel Abelardo Marquez, um dos mais prestigiosos chefes *blancos*, acha-se actualmente internado nesta capital, por haver emigrado para Bagé, depois de sangrentos encontros entre as forças belligerantes do vizinho paiz.

Nasceu elle no departamento oriental de Taquarembó, em 1859, contando hoje, pois, 45 annos de edade, e iniciou a sua acção, como militar, na campanha revolucionaria de 1886, contra a funesta dictadura de Maximo Santos.

Vencido esse esforço patriotico contra tal governo, o coronel Abelardo Marquez conservou-se afastado da politica, até que Apparicio Saraiva iniciou, em 1896, o primeiro movimento revolucionario, contra o governo do presidente Idiarte Borda.

Fracassando tambem essa tentativa, rebentou, em 1897, o grande movimento revolucionario, dirigido por Apparicio e pelo coronel Diogo Lamas, contra o governo do ex-presidente Cuestas.

Depois de seis mezes de luta, o governo *colorado* foi obrigado a celebrar o pacto de pacificação de La Cruz, o qual entregou ao partido *blanco*, ou nacionalista, parte da administração do paiz.

Durante essa longa campanha, o coronel Abelardo Marquez prestou importantissimos serviços á causa revolucionaria, como commandante geral na fronteira, tendo então occasião de pôr á prova as innumeras relações de amizade que conta neste Estado.

Feita a paz, foi elle nomeado chefe politico do departamento da Rivera, cargo que desempenhou até março de 1903, e do qual foi dispensado pelo actual presidente da republica oriental, dr. Battle e Ordoñez, logo que este assumiu o governo.

Tal destituição, bem como a de outros chefes politicos nacionalistas, com violação do pacto de La Cruz, deu logar ao levantamento armado do partido *blanco*, pronunciamento esse que teve termo por um novo pacto, celebrado em Nico Perez.

O coronel Abelardo Marquez consagrou-se, desde então, a trabalhos ruraes, para o que adquiriu, no Rio Grande, a grande fazenda pertencente aos herdeiros do finado barão de Nonohay, no municipio de Santa Maria.

Rebentando o actual movimento revolucionario, tambem chefiado por Apparicio, seguiu elle para o seu paiz, e ali assumiu o commando da divisão da Rivera.

A' frente dessa força, tomou parte, de um modo efficaz e brilhante, nos combates travados a 16 e 17 de janeiro ultimo, saindo ferido, por bala, em um braço e no peito.

O coronel Abelardo Marquez é personalidade proeminente no seio do partido nacionalista, e gosa de immenso prestigio no departamento da Rivera.

* Eis o que pôde colher um jornalista riograndense do sul n'uma entrevista com o dr. Carlos Berro:

— V. exc. poderá informar-me sobre a revolução oriental?

— O que lhe posso informar é que a guerra civil, em que se envolveu a minha patria, não foi provocada pelo meu partido: a responsabilidade da luta cabe toda ao governo. Os nacionalistas, hoje, como desde o primeiro dia do governo do sr. Battle y Ordonez, conservam-se apenas na defensiva. Comprehendemos logo que o pacto politico firmado entre os dois partidos orientaes não seria mantido, e por isso nos preparámos para resistir ao ataque.

E tanto isso era uma verdade que, saindo o directorio nacionalista de Montevidéo, para conferenciar com o general Apparicio Saraiva, e levar ao presidente da Republica uma nova proposta, foi o mesmo directorio seguido, em marchas forçadas, pelas tropas do governo, sem duvida para, de sorpreza, desbaratarem as nossas forças, que, como disse, estavam em defensiva. Os membros do directorio nacionalista, ao regressarem a Montevidéo, já encontraram o general Justino Muniz á frente do seu exercito, sem que ainda o presidente da Republica tivesse conhecimento da proposta sobre as bases da paz.

— V. exc. tem confiança no bom exito da revolução?

— Nada lhe posso garantir. A victoria dependerá do choque das armas, e, por consequencia, as previsões podem falhar. O que lhe posso affirmar é que a revolução não está terminada, como o dizem as partes officiaes do governo oriental, e ainda teremos de lutar.

— V. exc. sabe que a camara uruguaya cassou a v. exc. o mandato de deputado?

— Sei, e acho isso muito curioso. O mandato de um deputado só póde ser cassado por aquelles que o elegem. Entretanto, a camara, apesar de ser eu o seu 1° vice-presidente, entendeu proceder desse modo. Pelo accôrdo firmado entre *blancos* e *colorados*, estes elegeriam o presidente da camara, e aquelles o 1° vice-presidente, e o meu partido distinguiu-me com essa escolha.

— V. exc. tem alguma magua das autoridades brazileiras, tanto federaes como estaduaes?

— Nenhuma. Acompanhado desde Bagé, pelo alferes Carlos Amadeu de Carvalho, só recebi, desse official, as maiores demonstrações de respeito e consideração. No Rio

MUTILADO

Grande, logo após a minha chegada, apresentei-me ao coronel Dantas Barreto, um official que honra o exercito brazileiro, e que me tratou com a urbanidade e o cavalheirismo caracteristicos deste paiz. Por occasião dessa apresentação, dei-lhe a minha palavra de honra de que saberia respeitar a neutralidade que o Rio Grande se compromettera a guardar ante a revolução oriental, e foi isso sufficiente para poder logo regressar ao *Hotel Pariz*, onde me hospedei, e ter plena liberdade de locomoção.

— Pelo que ouvi, quer me parecer que v. exc. tem qualquer resentimento do coronel Francisco de Paula Alencastro, commandante da guarnição de Bagé?

— Resentimento, propriamente, não. Esse official tratou-me tambem com as devidas deferencias. Entretanto, pareceu-me que não lhe era necessario, como fez, mandar recolher-me ao quartel de um regimento da guarnição.

As religiões no Rio

OS ESPIRITAS

ENTRE OS SINCEROS

O marechal Ewerton Quadros esperava um bond para a cidade, quando um bond passou inteiramente vasio.

— Por que não toma este? perguntaram-lhe.

O marechal mergulhou mais a face adunca nas barbas mathusalenicas:

— Não é possivel. Está cheio de espiritos máos! e, como apparecesse outro inteiramente cheio, agarrou-se ao balaustre e veiu de pé até a cidade.

Desde que se deixa a traficancia de baixo espiritismo, que se conversa nas rodas intellectuaes cultivadas, esse estado allucinante torna-se normal.

Ao subirmos as escadas da Federação, o meu amigo ia dizendo

There are more things in heaven and earth, Horacio
There are dreamt of in your philosophy.

Esses melancolicos versos, temerosos do mundo invisivel, resumem o nosso estado mental.

Muita cousa ha no mundo de que não cuida a nossa vã philosophia, muita cousa ha nesse mundo invisivel...

Já não se conta o numero de espiritos orthodoxos, conta-se a attracção dos nossos cerebros mais lucidos pela sciencia da revelação. A marinha, o exercito, a advocacia, a medicina, o professorado, o grande mundo, a imprensa, o commercio, têm milhares de espiritas. Ha homens que não fazem mysterio da sua crença. Os generaes Girard e Piragibe, o major Ivo do Prado, o almirante Manhães Barreto, Quintino Bocayuva, Felix Bocayuva, Eduardo Salamonde, os drs. Geminiano Brazil, Celso dos Reis, Monte Godinho, Alberto Coêlho, Maia Barretto, Oliveira Menezes, Alfredo Alexander proclamam a pureza da sua fé. A federação tem 500 socios e ainda o anno passado expediu 86 mil receitas.

Os que não praticam a moral, acceitam a parte phenomenal. E' ao chegar á essa esphera que se começa a temer a phrase do catholico: o espiritismo é um abysmo encantador; foge, ou de lá nunca mais sahirás. Se, na sociedade baixa, centenas de traficantes enganam a credulidade com uma inconsciente mistura de feitiçaria e catholicismo, entre a gente educada ha um numero talvez maior de salas onde se estuda o phenomeno psychico e a adivinhação do futuro, com correspondencia para Londres e um ar superiormente convencido.

De certo, em parte, a frivolidade que faz senhoras elegantes citarem poetas francezes e conversar de occultismo nos *gulters* invernaes, faz de algumas dessas sessões um divertimento identico á lanterna magica e o *law tennis*; de certo, ha entre os mais convictos Buvard, Pecuchet e mesmo o conselheiro Accacio; mas, frivolos e tolos, foram sempre meios inconscientes de expansão de uma crença, e o espiritismo scientifico delles se serve para triumphar.

Nas rodas mais elegantes, entre *sportmen* intelligentes, lavra o desespero das communicações espiritas, como em Paris o automobilismo.

Ainda ha alguns mezes senhores do tom ao voltar do Lyrico, encasacados e de gardenia ao peito, communicavam-se no hotel dos Estrangeiros com as almas do outro mundo, por intermedio de uma cantora, *medium* ultra-assombroso.

A' tarde, na Colombo, esses senhores combinaram a *partie de plaisir* e á noite nos corredores do Lyrico, emquanto o Caruso rouxinolava corpulentamente para encanto das almas sentimentaes, elles prelibavam as revelações somnambulicas da medium musical.

Esses factos são raros, porem, e as experiencias assombrosas multiplicam-se; os mediuns curam creaturas a morrer, Leoncio de Albuquerque, que tratava caridosamente a Saude em peso, annuncia, sem tocar no doente, o primeiro caso de peste bubonica, e cada vez mais augmenta o numero dos crentes.

A propaganda espirita, começada na Bahia no anno de 1865 com o «Grupo Familiar do Spiritismo», tem sido definitiva e rapida. Ainda em 1900 no seu relatorio ao Congresso Spirita e Espiritualista de Pariz, a Federação accusava adhesões de setenta e nove associações e o apreciamento de trinta e dous jornaes e revistas de propaganda, entre os quaes o *Reformador*, que conta vinte e quatro annos de existencia.

Basta esse relatorio para affirmar a força latente da crença.

A Federação fica na rua do Rosario 97. E' um grande predio cheio de luz e de claridade. Cumprem-se ahi os preceitos da orthodoxia espirita; não ha remuneração de trabalho e nada se recebe pelas consultas. A directoria gasta parte do dia a servir os irmãos, tratando da contabilidade, da bibliotheca, do jornal, dos doentes. A installação é magnifica. No primeiro pavimento ficam a bibliotheca, a sala de entrega do receituario, a secretaria, o salão de espera dos consultantes e os consultorios. Seis *mediums* psychographicos prestam-se duas horas por dia a receitar, e as salas conservam-se sempre cheias de uma multidão de doentes, mulheres, homens, creanças, figuras dolorosas com um laivo de esperança no olhar.

A casa está sonora do rumor continuo, mas tudo é simples, caridoso e sem espalhafato. Quando entramos não se lhe altera a vida nervosa. A Federação parece um banco de caridade, installado á beira do outro mundo. Os homens agitam-se, andam, conversam, os doentes esperam que os espiritas venham receitar pelo braço dos *mediums*, e os mediums, sob a acção psychographica, falam e conversam emquanto o braço escreve.

Atravessamos a sala dos clientes, entramos no consultorio do sr. Richard. Ha uma hora que esse honrado cavalheiro, espirita convencido, escreve e já receitou para quarenta e sete pessôas.

— Ha curas? perguntamos nós, olhando as fileiras de doentes.

— Muitas. Nós, porém, não tomamos nota.

— Mas o senhor não se lembra de ter curado ninguem?

— A mim me dizem que puz bôa uma pessôa da familia do general Argollo. Mas não sei nem devo dizer. E' o preceito de Deus.

Deixamol o receitando, já perfeitamente normalisado com aquelle ambiente estranho, e interrogamos. Ha milhares de curas. A sra. Georgina, esposa do sr. Cesar Pacheco, depois de louca e cega, ficou bôa em dez dias; o sr. Julio Cesar Gonçalves, morador á rua de Sant'Anna n. 26, que tinha o corpo num só darthro, curou-se em dous mezes com passes magneticos; d. Jesuina de Andrade, viuva, quasi phtisica, em trinta dias salva, e outros, outros muitos.

Que valor têm essas declarações? Os doentes enfileirados parece crerem e o sr. Richard é a fé em pessôa. E' quanto basta talvez!

No segundo pavimento, encontramos desenhos de homens ignorantes inspirados pelos grandes pintores. Raphael guia a mão de operarios em movimentados quadros de batalhas, e outros pintores mortos, sob incognito, fazem desenhos extraordinarios por intermedio de machinistas da armada....

Essas cousas nos eram explicadas simplesmente, como se tratassemos de cousas naturaes.

— Quando ha sessão? perguntou o nosso amigo.

— Hoje, ás 7 horas. Podem vêr, é a sessão de estudo.

Nós ainda olhamos photographias de espiritos, o retrato de D. Romualdo, um sacerdote que de além tumulo vem sempre visitar a Federação, e esperamos a sessão de estudo, attraidos, querendo ver, querendo ter a doce paz daquelles entes.

A sessão começou ás 7 1/2, na sala do 2.º andar, toda mobiliada de canella *cirée* com frisos de ouro. Nas cadeiras, cavalheiros de sobrecasaca, senhoras, *demoiselles*. Os bicos Auer accessos banhavam de luz clara toda a sala, e pelas janellas abertas ouvia-se na rua estalar de chicotes e gritos de cocheiros.

Sem as visitas do irmão Samuel, ninguem diria uma sessão spirita. Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, como na camara dos deputados, Leopoldo Cirne, o presidente, que ao começo nos dissera um adeusinho, perfeitamente mundano, transfigura-se e a sua voz toma suavidades ineditas.

— Concentremo-nos, irmãos!

Immediatamente todos fecham os olhos como querendo concentrar o pensamento numa unica idéa.

As senhoras tapam o rosto com o leque, e têm os olhos serrados. De repente, como movida por todas aquellas vontades, a mão do psychographo cae, apanha o papel, o lapis, e escreve rapidamente linhas adelgadas.

No silencio ouve-se o lapis roçando o papel de leve; e é nesse silencio que o lapis pára, o *medium* esfrega os olhos e começa a leitura da communicação

— «Paz! Irmãos. Deus seja comvosco. As palavras do philosopho grego: conhece-te a ti mesmo....

E' Samuel, o espirito que fala, achando que para comprehender a vida e o bem é necessario antes de tudo conhecermo-nos a nós mesmo. Leopoldo Cirne não se move.

Quando Samuel termina, ouve-se então a sua voz delicada, tremula de humildade.

E' elle quem faz o commentario.

—Meus irmãos essas palavras que Socrates mandou inserir no templo de Delphos....

E esse homem que nós vemos tão correcto e tão mundano, gostando de Eça de Queiroz e lendo Verlaine, surge nos o pastor, o rabbi, o iniciador. O seu semblante espiritualiza-se em attitudes extaticas, a sua voz e a blandicia mesmo que nos acaricia a alma pregando a bondade e a demolição das vaidades. As senhoras ouvem-no anciosas: ao nosso lado dizem-no inspirado, actuado pelos espiritos. De tal forma é subtil o seu raciocinio, de tal forma desfaz velhas crenças no incensario de um Deus espiritual que, de certo, se o actuam espiritos, fala pela sua bocca Ponce de Léon.

Elle cala, enxuga a face. Depois no estudo do evangelho, no trecho de Jesus com os escribas e phariseus sobre o alimento da alma, de novo a sua voz corre como um fio dagua entre sombras macias, sorvida por toda aquella gente attenta e sofrega. Leopoldo Cirne acaba num sopro, tão baixo que mais parece uma vaga harmonia.

Em seguida fala o sr. Richard, que condemna alguns dos nossos males, entre os quaes o patriotismo,—porque não se póde amar uns mais do que outros, quando todos são iguaes perante Deus.

— Terminamos o nosso estudo. Não ha mais quem queira falar?

Ha um longo silencio e um homem magro conta que veiu da casa de um irmão agonisante. O irmão deseja uma oração e pede aos amigos não o deixem de ver.

— Concentremo-nos diz de novo a voz expirante do presidente.

As frontes curvam-se, o *medium* toma o lapis. E' samuel que volta.

— Paz! diz elle, a vaidade é um monte que vos separa do bem. Entretanto, irmãos...

Com a presença do espirito de Samuel, levantam-se todos e Richard faz a oração pelo irmão agonisante para que o guarde em bons céos.

Depois um arrastar de cadeiras, apertos de mão, riso, conversa. Está acabada a sessão. Leopoldo Cirne volta da sua transfiguração, recobrando a voz habitual e a cortezia de sempre.

Faço receioso um cumprimento aos seus dotes sagrados.

— Ah! sim? faz elle, pasmo, como se nunca se tivesse ouvido.

Então peguei no chapéo sorrateiramente. Esse constante estado fluctuante entre a realidade e o invisivel, essas fugidas ao espaço para conversar com os espiritos, a caridade evangelica do homem á beira do real, era allucinante. Desci as escadas de vagar, aquellas escadas por onde subia sempre a romaria dos enfermos; na rua enxuguei a fronte, olhando o edificio menos mysterioso que qualquer club politico. E como passasse um bond inteiramente vasio, reflecti que esse bond podia bem ser como o do marechal Quadros e voltei, a pé, de vagar, para não dar encontrões nas pessôas que talvez commigo tivessem passado todo aquelle dia no outro mundo.

JOÃO DO RIO.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Victoria em casa de seus paes, o conhecido commerciante major Antonio Milburges Saraiva Galvão e d. Isabel Celestina Galvão, falleceu o estimado moço Elyseu Gentil Saraiva Galvão, victimado pela tuberculose.

Tinha 24 annos de idade apenas o esperançoso extincto.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 2 do corrente os cadaveres dos seguintes individuos:

José Lins de Oliveira Azevêdo, Alagôas, 47 annos, casado, Recife, attestado do dr. F. Curio.

Bonifacia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 69 annos, S. José, attestado do dr. Guimarães.

Vicente Ferreira do Na cimento, Pernambuco, 38 annos, casado, Afogados, attestado do dr. Berardo.

José Carneiro de Vasconcellos, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José, attestado do dr. Coêlho Leite.

Severino de tal, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonia Flora da Conceição, Pernambuco, 6 mezes, S. José attestado do dr. Lopes Pessôa.

Noemio Francisco dos Santos, Pernambuco, 7 mezes, S. José attestado do dr. F. Guimarães.

Sebastião Fernandes, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Felicia Viviana Montenegro, Pernambuco, 7 annos, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Josepha do E. Santo, Pernambuco, 23 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Auta Pereira dos Santos, Pernambuco, 27 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Maria Francisca do Nascimento, Pernambuco, 49 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Maria Laura, Pernambuco, 15 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

João Ramano Pereira, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Amaro Francisco Barbosa, Pernambuco, 37 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Honorato Eduardo dos Santos, Pernambuco, 60 annos, Olinda, attestado do dr. L. Coutinho.

Eusebio Manoel de Assumpção, Parahyba, 33 annos, casado. Casa de detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Balbina Maria de Jesus, Pernambuco, 84 annos, solteira, Azylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Anna das Dores, Pernambuco, 36 annos, solteira, Azylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de março de 1904:

Narciso Maia & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, Santos Araujo & C.ª, E. Guedes & Duarte, Almeida Machado & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, 2 petições e Azevêdo & C.ª, 3 petições.—Restitua-se.

Luiza Moura de Lima.—Informe a 1.ª secção.

T. D. Evans, Henry Forster & C.ª e Feliciano José Cavalcante.—Certifique-se.

Maria Fredovinda da Costa Prazeres, Felinto José dos Santos, Vitalino Macario de Meira, Francellina Olindina da Silva, Ignacia Josepha de Jesus, Rufina Demetria de Souza, Rosa Valeriana das Candeias, Rosa M dos Santos Monteiro, Aprigio Braz de Oliveira Lima, Maria Rosa Fernandes, José Ponciano de Macêdo, Guilhermina Candida dos Santos, Maria Joaquina do Espirito Santo, Antonia Santiago de Moraes e Izabel Maria de Flores Val.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

S. Ferreira & C.ª, Dubeux & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Mendonça Santos & C.ª, Francisco Pinto & C.ª e Alves Lima & C.ª—Restitua-se.

Barão de Gurjahú, Malaquias Rodrigues Valle, Marianna Francisca de Souza, Umbelina Maria do Monte e Joaquim Lauriano Ribeiro.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 3 de março de 1904:

Maria do Livramento Nonato, professora publica da cadeira mixta em Pedra Tapada, José Pereira de Sá Magalhães, collector estadual no municipio de Villa Bella.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de março de 1904:

Agostinho do Carmo & C.ª, Antonio A. de Vasconcello, Amadeu da Silva, Clarindo B. da Costa, Christovão Breckenfeld, Francisco de Lima Tenaque, Joanna Amalia Coimbra, José Marques de A. Brazil, José Francisco de Salles, João da Cunha Vasconcellos, Joaquim de Araujo Guimarães, João Vieira da Paz, Maria Carolina, M. Francisca Barbosa, Neves Pedrosa, Paulina Silva Cavalcante, Tertuliano Gomes de Azevêdo e Victorino D. Alves Maia.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Annibal Silveira Pinto, José da Costa Calado, José Ribeiro dos Santos, M. Saraiva de Lemos, Manoel Faria, Nestor Alves da Silva e Steliano P. de Lemos.—Deferido de accôrdo com as informações.

Arthur Costa, José Pinto Lapa e Leonel Caldas Brandão.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Antonio de Pinho Borges.—Deferido de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos

João Alves da Silva.—Attendido, fazendo-se a devida alteração na colleta

Manoel Fernandes Vellozo.—Sim, de accôrdo com a informação da directoria de obras.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 49 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria de tal, como alienada.

A' ordem do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, Severino José de Sant'Anna, por se achar pronunciado no art. 267 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Ricardo Jorge Ferreira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Juvenal Ferreira da Costa, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Paes Barretto, conhecido por «Sessenta», Pedro Marques da Cruz, Boaventura Bispo Cardeal e Victorino Gomes do Silva, como desordeiros, Bernardino José de Sant'Anna, vulgo «Bernardo,» por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Francisco da Cruz e João Francisco da Cruz, por disturbios.

— Scientificou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, antehontem a noite na rua Azul do 2.º districto de S. José diversos individuos dentre os quaes se achava o de nome Bernardino José de Sant'Anna, por alcunha «Bernardo», travaram lucta entre si, resultando este ferir a Manoel dos Santos Teixeira Bastos, vulgo «Santos Fininha».

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que se acha preso.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na noite de antehontem quando era transportado para o hospital Pedro II o desvalido de nome Jovino Francisco da Costa, fallecera em caminho.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado procedendo-se a tal respeito as diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, hoje pela manhã quando descia de um trem da estrada de ferro de Caxangá nas proximidades da estação das Officinas do 1.º districto da Bôa Vista, o menor José Pedro de Medeiros, caiu sobre a linha fallecendo immediatamente.

O subdelegado daquelle districto entregou o cadaver ao director do Instituto pernambucano que o solicitou e verificou das diligencias procedidas que o facto fôra devido a imprudencia do alludido menor.

— Pelo subdelegado do districto do Arrayal me foi participado que, é inexacta a noticia d'*A Provincia* de antehontem relativamente ao desordeiro João Ferreira de Lima, vulgo «Papai Velho», pois que, este individuo armado de cacête aggredira na tarde de 28 do mez passado a diversas pessôas.

Comparecendo duas praças de policia afim de effectuarem sua prisão, elle oppoz-se tenazmente a prisão que afinal foi feita com auxilio de alguns paisanos, não tendo havido o espancamento alludido na mencionada local.

— O cidadão Antonio José Pereira Braga, assumiu hontem, o exercicio do cargo de subdelegado 1.º districio de S. José, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 154, de 13 do fluente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento vigente, a Alfredo José Ferreira, a quantia de 9:825$529, proveniente do fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de novembro findo, conforme os documentos que vos envio, visto como, pelas informações dadas pelo dr. chefe de policia, não é responsavel o mencionado fornecedor pelos vicios dos vales a que alludem as informações da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, annexas ao vosso citado officio. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. - Approvando a conta junta, na importancia de 200$000, das despesas feitas pelo administrador da Casa de Detenção, com o asseio e limpesa daquelle estabelecimento no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, de que tratam as informações annexas ao vosso officio n. 171, de 20 do corrente, quantia por elle recebida na repartição a vosso cargo para o alludido fim, recommendo-vos que providencieis no sentido de lhe ser dada a competente quitação, e entregue, pela verba do n. 34 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, igual quantia para ser applicada a identicas despesas no trimestre de janeiro a março deste anno, conforme solicitou o dr. chefe de policia, em officio n. 21, de 18 de janeiro ultimo.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao commandante geral da força publica.—O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, para os fins convenientes, que não ha que providenciar sobre o assumpto do vosso officio n. 68, de 23 do corrente, visto como nomeou um juiz em commissão para conhecer dos factos a que se refere o capitão do regimento de infanteria, José Francisco dos Santos, na parte que por cópia acompanhou o vosso citado officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 25 de fevereiro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Americo Carlos de Gouveia, bibliothecario da Escola de Engenharia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sendo cinco mezes e vinte e dois dias com ordenado e oito dias sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Satisfazendo o pedido constante do vosso officio n. 33, de janeiro ultimo, passo ás vossas mãos a informação sob n. 49, em original, dada pelo dr. chefe de policia em 22 do corrente, acerca do merecimento do serviço prestado pelo capitão reformado do corpo de policia deste Estado, José Ponciano de Macêdo, por occasião da grande enchente do rio Capibaribe, em 1897.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para o vosso conhecimento e devidos effeitos, cópia do officio n. 17, de 18 deste mez, em que o director do presidio de Fernando de Noronha participa o fallecimento, no dia 4 do corrente, do sentenciado Manoel Ignacio de Sant'Anna, conhecido por «Azuião», que ali se achava em cumprimento da pena de 14 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do municipio do Limoeiro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista o officio n. 178, de 20 do corrente, do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, resolve abrir um credito extraordinario, na importancia de quatrocentos e dezeseis mil, seiscentos e dezeseis réis (416$666), afim de occorrer ao pagamento do aluguel do salão onde funcciona a bolsa commercial, durante os mezes de agosto a dezembro do anno passado.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de hontem e fico sciente de que o coronel Alexandre dos Santos Selva, deixando de tomar assento dentro do prazo marcado no art. 25 da Constituição do Estado, renunciou o mandato de deputado.

— Ao prefeito do municipio de Altinho.—Declaro, em resposta ao vosso officio de 20 do corrente, que não é incompativel o cargo de fiscal com o de subdelegado de policia.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio datado de 20 do corrente, sob n. 178, transmitto-vos cópia do acto desta data, abrindo um credito extraordinario, na importancia de quatrocentos e dezeseis mil, seiscentos e dezeseis réis...... (416$666), afim de providenciardes sobre o pagamento do aluguel do salão onde funcciona a bolsa commercial, durante os mezes de agosto a dezembro do anno proximo findo, conforme requereu a Associação Commercial Beneficente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins que, em 23 deste mez, concedeu dois mezes de licença, para tratar de sua saúde, ao bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, promotor publico desse municipio, e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do dr. director

Officios:

Ao commandante geral da força publica.—O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, para os fins convenientes, que approvou a deliberação que tomastes, constante de vosso officio n. 76, de 25 do corrente, e ficou sciente da venda, em hasta publica, de oito cavallos do esquadrão de cavallaria, autorizada em 13 deste mez, a qual produziu a quantia de 74$000, sendo os alludidos animaes excluidos do estado effectivo da cavalhada, conforme communicastes em officio n. 77, de hontem datado.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr governador manda communicar-vos, para os devidos fins que, em virtude de autorização dada ao coronel commandante geral da força publica, fôram vendidos, no dia 25 do fluente, em hasta publica, oito cavallos do esquadrão de cavallaria, inutilizados para o serviço, pela quantia de 74$000, que foi mandada recolher aos cofres do Thesouro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de fevereiro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, lente substituto da 1.ª secção da Escola de Engenharia, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por seis mezes, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, e tendo em vista a informação do desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, constante do officio n. 2.140, de 13 deste mez e o disposto no art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, resolve removel-o para o municipio de Correntes, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Approvando a conta na importancia de 102$300, remettida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio n. 2.143, de 19 do corrente, proveniente de despesas feitas com o asseio do edificio onde funcciona o mesmo Tribunal, durante o periodo decorrido de 1 de agosto a 31 de dezembro do anno proximo passado, recommendo-vos que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 25 do orçamento vigente, mandeis entregar ao portero do referido Tribunal, Matheus Eugenio Peixôto, a quantia de 100$000, para occorrer ás mesmas despesas, durante o corrente exercicio.

— Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins que, por acto desta data e tendo em vista a informação constante de vosso officio n. 2.140, de 13 deste mez, removi o juiz de direito, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, do municipio de Bôa-Vista para o de Correntes, conforme requereu, marcando-lhe o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. Julio de Mello, procurador geral do Estado, por motivo de molestia, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Julio de Mello, procurador geral do Estado, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, segundo participou em telegramma de hontem datado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista o officio de 27 do corrente, do dr. director da Escola de Pharmacia, resolve nomear o dr. Alfredo Costa, para servir de commissario fiscal dos exames que têm de prestar os alumnos daquella Escola, no dia 2 de março vindouro.—Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, fôram abonadas as faltas dadas pelo 2.º official da 1.ª Directoria desta Secretaria, Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, nos dias 5, 9, 14, 15, 18 e 28 do mez de janeiro findo.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MARÇO DE 1904

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Marques Bacalhão.—Concedeu-se a ordem.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, a Companhia Progresso Colonial; aggravado, dr. José Marcellino da Rosa e Silva. Relator o sr. desembargador José Uchôa.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Luiz de Gusmão.

De Quipapá:

Appellante, Manoel Ferreira de Mello Silva; appellado, Miguel Francisco da Silva. Relator o sr. desembargador João Carlos, adjuntos os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Argemiro Galvão.—Não se tomou conhecimento.

Appellação crime

De Bôa-Vista:

Appellante, José Alves dos Santos; appellada, a justiça. Relator o sr. desembargador João Carlos, adjuntos os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Da Gloria de Goitá:

Appellante, Manoel Alexandre Gaudencio; appellada, a justiça. Relator o sr. desembargador João Carlos, revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Appellação crime

De Gloria de Goitá:

Appellante, Manoel Alexandre Gaudencio; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Manoel Olympio de Barros Costa; appellado Pedro Emygdio Roberto.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio E. Brasilino Carvalho.

Distribuição

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Aggravo de instrumento

De Timbaúba:

Aggravante, Ananias José Pereira; aggravado, Manoel Casado Lima.

— Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

De Correntes:

Appellantes, Manoel Florencio dos Santos e outros; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Salve 5 de Março!

Completa hoje cinco annos de existencia a minha innocente sobrinha Amara Pacheco da Costa, dilecta filha de meu querido irmão sr. Luiz Gonzaga Pacheco da Costa.

Que o anjo bom que preside sempre aos nossos destinos a conduza e ampare pela estrada da existencia, sempre afagada pela felicidade, eis os mais ardentes votos da

Tia, muito amiga,
Hermelinda Pacheco da Costa.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE GADO EM PÉ E ABATIDO, FRESSURAS, PASTO, ETC.

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes. Artigos e condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE DIVERSOS GENEROS

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes. Artigo e condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

FOLHINHAS, memoria e's, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos a 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Ribeiro**.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco.

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE AGUA

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Danube, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

Soldier Prince, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Abel.

Linhas para o sul e centro bôas, para o norte interrompida S. Luiz.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia do art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente para tomar conhecimento do relatorio e balanços procedidos, do parecer da commissão fiscal e eleger os funcionarios da Companhia de conformidade com o § 9º dos estatutos.

Recife, 4 de Março de 1904.

João José de Amorim,
Director-secretario.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,
Barão de *Souza Leão*.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

AO COMMERCIO

Augusto José Rodrigues de Souza, chefe da firma José Rodrigues & C., extincta em 31 de Março de 1903, declara ao Commercio que continúa com o mesmo estabelecimento, sob a firma de Augusto Rodrigues, sendo seu nome individual daquella data em diante o que abaixo assigna.

Recife, 1º de Março de 1904.

Augusto Rodrigues de Souza.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padaria

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios para se reunirem no dia 5 do corrente ás 12 horas do dia no primeiro andar n. 24, á rua Direita, afim de se tratar de interesses da classe.

Recife, 2 de Março de 1904.

Antonio da Cunha e Silva,
1º Secretario.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olindá n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de sole, etc. Está á disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	....	5$500
1.ª » » »	....	4$000
2.ª » » »	....	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido entregue ao exm sr. barão de Casa Forte, Presidente desta associação um requerimento assignado por 212 socios solicitando uma sessão de assembléa geral para tratar-se da fusão com a presada co-irmã, Associação Commercial Agricola, convido todos os senhores socios a se reunirem no salão da nossa séde ás 12 horas do dia 9 de Março, corrente, quarta-feira, afim de ser discutido e resolvido o importante assumpto.

Recife, 2 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz,
Director-secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

DEVE E HAVER (58)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

II

Theone Lara possuia um diario de lembranças onde consignava com penna de corvo e lettras pequeninas os seus sentimentos e as suas impressões. Além da historia das duas salamandras, já contada antecedentemente, lia-se ali tudo o que a impressionava e fazia pulsar o seu coração: suas idéas sobre a natureza, os homens e o circulo. Este diario era o seu maior thesouro. Em um momento de indizivel felicidade iniciara Hildegarda Salt nos segredos desse mimo precioso. Nessa hora suprema de confidencias e expansões mutuas, ellas se beijaram, choraram muito e juraram amizade eterna.

A partir desse dia redigiram o diario em commum; os seus mais intimos sentimentos, as observações mais secretas all foram consignadas. Em um sarau em que Leonor se mostrou muito affavel para as duas inseparaveis, estas lhe abriram o coração e mostraram algumas paginas do livrinho. Desde então, Leonor gosou tambem do privilegio de inserir nelle algumas linhas. Mas como não primava tanto em representar as suas idéas com a penna, quanto em pintar caras e homemzinhos para rir, enriqueci o livrinho com algumas caricaturas, ao passo que Hildegarda, na qualidade de poetisa, escrevia os versos por baixo de cada uma das figuras. A obra, preciosamente guardada, não se mostrava a olhos indiscretos. As tres amigas não permittiam a ninguem vel-a nem tocal-a. Theone não se separava nunca della e a trazia comsigo dia e noite. A' noite, collocava-a por baixo do travesseiro e pela manhã, emquanto a criada a vestia, escondia-a dentro do collete e a trazia sobre seu coração puro e innocente. Era um livrinho encarnado de seda carmezim. Quando Hildegarda a observava com ternura, ou então quando Leonor lhe tocava no braço com o ramalhete, ella indicava com o dedo o logar do peito sem que outros percebessem esse movimento. Uma noite em que se dansava no circulo, ella havia collocado, como de costume, o precioso livro no seu bemaventurado logar. Durante as primeiras dansas Lara reconhecera perfeitamente que ainda ali se achava; mas depois de uma quadrilha, querendo certificar-se se ainda ahi estava, verificou que desapparecera.

O diario tinha desapparecido; não estava mais com ella; com certeza, durante a dansa, ou saltara fóra do seu seio ou escorregara para baixo e caíra no chão. Como isto se deu, foi um indecifravel enigma que ella e suas duas amigas nunca puderam resolver. Quasi desmaiou; teve apenas forças para chamar de parte Hildegarda e revelar-lhe a terrivel desgraça. Hildegarda chamou Leonor e todas tres ficaram anniquiladas. Estava perdido o santuario da alliança; caíra em mãos profanas, talvez mesmo — oh pensamento horrivel — nas mãos do partido verde.

Em cada uma das ultimas paginas, havia algumas observações mordazes, figuravam todos os cavalheiros do circulo, verdade é que sob pseudonymos; Fink era o pintasilgo verde e Tœnnchen o quebra-nozes; mas quem poderia sustentar que esses senhores não seriam capazes de decifrar a linguagem mysteriosa? e, neste caso, o que aconteceria? Seria a perdição, a ruina das reuniões de dansa, dissenções intestinas nas familias e a destruição de todos os laços da sociedade. Theone, fóra de si, pensou um instante em envenenar-se, depois em fugir para longe dos paizes que veneram a dansa.

Leonor foi a primeira a fazel-a voltar a si.

«Nós vamos procurar, disse ella dando o braço á Hildegarda; talvez ainda esteja em algum logar do salão. Eu encarrego-me de procurar pelo centro da sala, por debaixo dos pés dos cavalheiros; tu, olha para debaixo das cadeiras das damas.»

Deste modo affectando passarem, procuravam em todo o salão, com a dor e o inferno no coração, o sorriso e a alegria nos labios. De vez em quando algum importuno lhes dirigia a palavra, obrigando-as a parar e responder e então preoccupava-as este pensamento medonho:

— Talvez neste momento um outro o esteja apanhando!

Atravessaram o grupo do partido verde, obrigadas a sorrir para todos os lados, a trocar palavras amaveis; chegaram até onde estava Eugenia Baldereck, que lhes perguntou se não seria tempo de principiar uma nova quadrilha; emquanto que ellas só pensavam no livro e num retrato facil de conhecer e por baixo estes dizeres: «E... B... tola, altiva e insensivel.»

Tiveram até o desgosto de passar perto de Fink, que, no diario, estava representado em companhia do sr. de Tœnnchen, agachados sob uma videira. E por baixo estes versos:

Pintasilgo e Quebra-nozes
Se metteram numa chuva.
Canta aquelle em altas vozes:
Finco o bico só na uva.
Isto o verde; com voz cava
Quebra-nozes suspirava:
P'la cabeça sem miolo
Dir-se-ia que sou tolo.

Atravessaram duas vezes o salão sem nada encontrar; não se animavam a dar terceira busca. Voltaram desconsoladas para junto de Theone.

— Só nos resta um recurso, exclamou Leonor. Onde está o sr. Wohlfart?

Hildegarda quiz detel-a.

— Que fazes, vais confiar a um homem...

— Eu fico por fiadora delle, disse Leonor com orgulho. Elle nos é dedicado. Onde está elle?

— Ali, falando com a sra. de Baldereck.

As duas amigas passaram com todo o vagar junto de Antonio. Elle estava de costas; mas quando se approximaram, um desejo irresistivel o impellia para o lado da orchestra.

Voltando-se viu diante de si Leonor que o encarava com semblante significativo; cortou a conversação em que estava empenhado com a sra. de Baldereck e dirigindo-se á Leonor, poz-se á sua disposição.

— Sr. Wohlfart, disse ella, Theone Lara perdeu no salão um livrinho com capa de seda encarnada. Olhe, deste tamanho. Interessamo-nos excessivamente por esse livro; tente encontral-o.

— O livro é impresso?

— Não; é manuscripto. Mas é preciso que não o abra, caso encontre; elle encerra os nossos segredos. Juro-me, que não lançará um só olhar para o que está escripto.

— Juro, respondeu Antonio em tom solenne.

(Continúa.)

MUTILADO

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:
Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.
Recife, 27 de Fevereiro de 1904.
Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigida ao illm. sr. Provedor uma petição firmada por 154 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para unica e exclusivamente tratar-se do meio pratico de fazer a fusão d'esta associação com as demais associações portuguezas d'esta Capital, são pelo presente e de ordem do mesmo sr. Provedor, convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde do hospital, no proximo domingo 6 de março, ao meio dia, afim de resolver-se este assumpto.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.
Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.
Pernambuco, 1 de Março de 1904.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.
Recife, 29 de fevereiro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

NINGUEM PODERA COMPETIR

Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!
Lenços de seda japonezes com letras ricamente bordadas de 2$ um a 500 réis!!
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 3, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Aceitão-se socios—(2$000).

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

É PRECISO LER...

o que diariamente sae publicado nos jornaes da Capital Federal e nos do Recife sobre uma das instituições mais serias do Brazil, a Loteria Esperança. O *Correio da Manhã* publicou ha dias a seguinte noticia:
« O sr. José Joaquim do Carmo Gama, 1.º tabellião e official do registro de hypothecas em Rio Novo, Estado de Minas, recebeu hontem **15:014$** do bilhete 58886 da Loteria Esperança extrahida em 21. »
Este bilhete foi remettido ao Agente em Rio Novo, o sr. Manoel Hyppolito Simões da Costa e por elle vendido ao sr. Carmo Gama.
Todos os dias se extrae a Loteria Esperança, com premios integraes de 10, 12, 15 e 20:000$000 por 2$0, 600 e 1$000.
Hoje 15:000$ por 1$000.
Em 15 do corrente 50:000$000 integraes por 4$000.
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia, 37 Praça da Independencia.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades.—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.
O director,
Raymundo Honorio da Silva.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve frenchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.
ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de sêda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.
Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.
Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.
Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.
Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.
Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.
Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.
Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—58

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.
A casa de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.
A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-58
Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

Recibo perdido

Aniano Rolim pede a pessôa que achou um recibo de cem mil réis, que foi recolhido ao cofre da Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, como garantia do cargo que ahi occupa, o obsequio de entregar no Regulador da Marinha, certo de que desta data em deante ficará sem valor.
Recife, 5 de Março de 904.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.
Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Licções em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

RAINHA DA MODA

Está á venda o numero de março deste esplendido periodico de modas parisienses.

NUMERO AVULSO.......... 1$200
PELO CORREIO REGISTRADO MAIS.......... $300

Chegou outra remessa das celebres LIGAS DESPRENDIVEIS para colletes modernos a 3$000 réis cada

Grande sortimento de cintos de metal a 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$000

RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE
200:000$000 em vigesimos por **18$000**
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.
Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras..........	12	contos por	$200.
A's terças e quintas..........	10	»	» $200.
A's quartas e sabbados..........	10	»	» 1$000.
A's sextas-feiras..........	12	»	» 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. **Bercampos**

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71
Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REC. · P. TERÇO. 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE—PERNAMBUCO

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafel, papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « **Aeronautas** » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.
M. A. RAMOS & C.a
Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)
Telephone n. 392—RECIFE

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO
FUNDADO EM 1883
53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:
INTERNOS,
SEMI-INTERNOS
E EXTERNOS.
CURSOS:
PRIMARIO,
DE MADUREZA,
COMMERCIAL;
E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53
RECIFE
O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.
CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*
CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.
CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

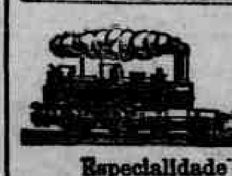
Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000
Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimo
DIRECTORIA
Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. |
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á
RUA DO BOM JESUS N. 23



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatos para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NOTAS)
Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52.
—Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social.......... rs. 1.000:000$000
Capital realisado.......... « 400:000$000
Deposito no Thesouro Federal.......... « 200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos sobre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres..........	327:310$398
Seguros maritimos..........	206:666$667
Seguros de cascos..........	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — **Hermes de Souza Pereira**
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.
O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.
ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apesar de ter usado de diversos depurativos.
Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).
CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA
16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerolas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.
A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.
As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.
VIRGILIO CUNHA

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11
Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, ulta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frenkel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.
Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.
Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

GRATIDÃO

Illm. sr. Abilio Benicio Correia
PHARMACIA PARAISO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos d'esta capital, tendo a seus conselhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol.* O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a trez mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.
Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Gayacol* porque serão curados.
O attencioso e Obrigm.º Am.º e Cr.º
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. ... *Rocha Filho.*
Manoel da ...
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Bap...

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Fabrica Lafayette

DE
MOREIRA & C.ª
MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito. da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a
RUA 1° DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.
Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.
Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.
Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.
Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos os tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 porcento do que em outra qualquer parte.
SÓ VENDO PARA CRER
N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pastéis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica de refinação e que dê fiador de sua conducta; quem não estiver nos casos é favôr não apparecer, á tratar na rua Larga do Rosario n. 3.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peindan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DA-SE CALICE limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

Folhinha de porta
correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira
SETIMO DIA

Dr. João Dionizio Filgueira e sua filha, (ausentes,) Alexandre de Souza Nogueira e sua familia, profundamente contristados com o cruel passamento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA LUIZA DE SOUZA NOGUEIRA FILGUEIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo seu descanso eterno mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, sinceros agradecimentos.

Joaquim Gonçalves Dias
QUARTO ANNIVERSARIO

Antonio Gonçalves Dias e seus irmãos, ainda compungidos da acerba dôr que dilacerou seus corações, pela perda irreparavel de seu extremoso pai JOAQUIM GONÇALVES DIAS, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas em commemoração ao quarto anniversario de seu passamento, as quaes terão logar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, do dia 7 do corrente.
A todos que comparecerem hypothecam desde já seus agradecimentos.

José Luiz de Oliveira Azevêdo
SETIMO DIA

Esmeraldina Maria de Oliveira Azevêdo, Francisco Luiz de Azevêdo e Maria Joaquina da Conceição Azevêdo, profundamente sentidos com a perda irreparavel do seu esposo, pae e filho, **José Luiz de Oliveira Azevêdo**, convidam a todos os seus amigos para assistirem ás missas que, para descanço de sua alma mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo (Recife), na proxima segunda-feira 7 de Março, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade hypothecam desde já seus sinceros agradecimentos.

LEILÕES

Agente Oliveira
LEILÃO
Da antiga e conhecida casa de bilhares, denominada **Bilhar dos Arcos**, sita no Caes da Regeneração n. 32.
Constando:
De 4 importantes bilhares quasi novos e perfeitos, grande quantidade de tácos, 4 ternos de bolas de marfim, taqueiras, marcadores, 40 cadeiras de junco, um cofre, 8 mesas de ferro redondas, 4 bancas de amarello, 1 mesa para jogo, 2 taboas para jogo de dominó, 2 dominós (jogo), 1 carteira de amarello, 1 estante envidraçada, 1 mesa de amarello, com 2 gavetas, 2 ricos espelhos quadrados (vidro biseauté), 5 quadros com paisagens, 1 dito, 7 cabides de mola, 1 grande e importante geladeira de armario, fiteiros envidraçado, 2 ditos, 1 importante relogio americano, 7 arandelas, com globos dourados, 5 braços de 2 luzes, 1 registro grande e todo o encanamento, jarra, com torneira e mesa, 2 lavatorios com bacias agath, 2 mochos, 1 escada e outros objectos que serão vendidos
Ao correr do martello.
Sabbado, 5 de Março
A'S 11 HORAS
No caes da Regeneração n. 32
O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario que retira-se da cidade, venderá em leilão os bilhares com seus pertences e demais objectos acima descriptos, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes.

LEILÃO DE PREDIOS
Por mandado do exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos Feitos:
A 3ª LEILÃO
Uma casa n. 208 á rua Imperial hoje n. 242, pertencente ao executado José Hygino de Miranda.
Uma casa de taipa n. 2 á estrada do Cemiterio, freguezia do Poço, pertencente a Annibal Alves da Silva.
Uma casa de taipa n. 10 á Estrada Nova de Caxangá pertencente á Marianna Josepha Xavier.
Uma casa de taipa n. 10 á travessa do Açude em Apipucos, pertencente á Manoel Dias do Nascimento.
A 4.º LEILÃO
Uma casa de taipa n. 2 E no Largo de Santo Amaro freguezia da Bôa Vista, pertencente a Bonifacio José Joaquim dos Santos.
Uma casa de taipa n. 6 no becco do Quiabo, freguezia do Poço, pertencente a Antonio Joaquim dos Santos.
Uma casa de taipa n. 23 á rua da Viaferrea, freguezia de S. José, pertencente a Francisca Maria de Moura.
Uma casa de taipa n. 1, no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista pertencente a José de Amorim Lima.
Segunda, 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez d'Olinda n. 19
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão de predio
A SABER:
Uma casa n. 67 á rua Felippe Camarão antiga da Palma, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado com apparelho, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 18 metros pertencente ao espolio de d. Joaquina Delfina de Mello.
Segunda-feira, 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal do 5.º districto e substituto parcial da provedoria, a requerimento do inventariante do referido espolio, levará a leilão a mencionada casa, avaliada por 3:000$000 cuja quantia servirá de base para o leilão.

4.º Leilão
De 1 motor perfeito com força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de qualquer dimensão e mais 11 machinas diversas existentes na fabrica de moveis á rua de S. João pertencente a Silva Fernandes & C.
Segunda-feira 7 de corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19.
O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos, levará á leilão as referidas machinas, servindo de base á offerta de..... 3:500$000, obtida no ultimo leilão.

3.º LEILÃO
De uma armação e balcão de amarello envernizada, existente na rua Padre Muniz n. 13, pertencente ao executado Paulo José Gomes.
Na segunda-feira 7 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua Marquez d'Olinda n. 79.
O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, e a requerimento do dr. procurador, fará leilão da armação e balcão acima referidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO
O vapor **OCCIDENTE**, E' esperado do norte até o dia 9 do corrente e seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO, 42, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**
O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
BRASIL
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
O VAPOR
ALAGOAS
Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
O VAPOR
IRIS
Commandante Deoclecio Wittington.
Presentemente neste porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Pará** no dia 5 ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
Primeiro semestre de 1903 a 1904
O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. governador do Estado.
Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1904.
O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:
Classe n. 35

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	210$000
José Diogenes da Silva	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleuterio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	380$000
Manoel Francisco Pedroza	380$000
João da Fonseca	480$000
José Pereira Guimarães	480$000
Guilherme Ferreira da Cruz	480$000
José Ricardo da Costa	480$000
Paulino Lombard	480$000
Theodoro Bentzen	580$000
Augusto Cavalcanti	720$000
Augusto Honorato de Miranda	920$000
Braga & C.	1:080$000
Vianuto de Souza Raul	1:080$000
Barboza Fernandes & C.	1:080$000
Silveira Finto & C.	1:080$000
Ramos e Silva	1:100$000
Eustaquio Carminondas	1:100$000
João Leite	1:350$000
Total	14:300$000

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 17 do corrente mez, irá á segunda praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: Uma chacara com um sobrado de 1 andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 4 quartos, 3 salêtas, cozinha externa, 1 quarto para banho, 2 quartos para criados, 1 estaleiro em ruinas e 1 viveiro em mau estado. O primeiro andar tem 3 portas com varandas de ferro, 2 salas e 4 quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado medindo de frente 12 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e oitenta centimetros, a qual foi avaliada por sete contos de réis e vae á segunda praça por seis contos e tresentos mil réis, feito o abatimento legal. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que deste deve áquelles. E, não havendo lecitantes que cubram o referido preço irá dito bem á terceira praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos tres de Março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.
Jose Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
IMPOSTOS DE CLASSE
2.º SEMESTRE DE 1903 — 1904
O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1904.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA
Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Classe n. 3 — Idem de generos de estiva.
Classe n. 5—Idem de xarque em grosso.
Classe n. 6—Idem de xarque a retalho.
Classe n. 7—Idem de bacalhau.
Classe n. 8—Idem e recebedores de farinha de trigo.
Classe n. 9—Idem de assucar.
Classe n. 10—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Classe n. 11—Idem de maçames.
Classe n. 12—Idem de depositos de recolher, alfandegados ou não.
Classe n. 13—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
Classe n. 14—Idem de kerosene.
Classe n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Classe n. 16—Bancos e casas bancarias que não tiverem séde neste Estado.

EDITAL
Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.
Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empreza, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.
Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:
(*a*) Ser maior de 20 annos.
(*b*) Ter boa conducta civil e moral.
(*c*) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(*d*) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(*e*) Saber lêr e escrever correctamente.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do sr Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:
Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:
1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:
Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;
2º Ter sido vaccinado com bom resultado;
3º Haver pago a taxa de matricula;
4º Identidade de pessôa;
Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.
Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:
1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;
2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.
Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.
Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.
Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.
O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.
1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL
Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA
Por esta directoria se faz publico, que no dia 19 de março proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.
Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA
De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:
Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 132.
Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva
Art 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.
Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.
Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire.

EDITAL
Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO
O Conselho Economico deste Estabelecimento reune-se ás 10 horas da manhã do dia 5 de Março futuro, afim de contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados:

Caneco de agath	1
Calice de vidro	1
Copo de vidro	1
Escarradeira de agath	1

Os concorrentes deverão se habilitar até a vespera daquelle dia, com documentos que provem ser negociantes matriculados, em dia com os respectivos impostos ou, na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo.
O proponente, ou proponentes, cujas propostas forem acceitas, caucionarão a importancia que lhes arbitrar o conselho para garantia do seu fornecimento.
As amostras dos artigos a contractar devem ser apresentadas em conselho. As propostas deverão ser feitas em duas vias, sendo uma sellada, sem emendas rasura ou cousa que duvida faça. Todas as explicações necessarias serão dadas na Secretaria do Hospital.
Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1904.
O secretario,
Theolonio Freire.

EDITAL
O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:
O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1º. andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.
A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.
O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.
Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterio sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.
A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo do base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.
A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.
O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.
A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.
A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.
A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.
O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.
A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.
A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.
A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 30 centimetros bastante estragada, servindo de base.... 270$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.
As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.
O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.
A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.
Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.
Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903
O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904.
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1º lettra D. das disposições geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

4 de Março
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Hamburgo á vista 995 réis o mark do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo mais tarde a 12 3/32 excepto no London & Brazilian Bank que manteve a 12 1/16 sendo esta posição conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 12 5/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$300
Crystalizados	4$000	a	4$200
Demeraras		a	2$800
Brancos	3$000	a	3$600
Somenos	2$600	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 740 a 780 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada. Mercado em posição frouxa.
Algodão
Realizaram-se negocios deste artigo a 18$200 os 15 ks. O mercado em posição firme.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação. Mercado em posição frouxa.
Café, cota-se de 8$000 a 8$500 conforme a qualidade.
Cêra de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, na estação. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. a 130 rs.
Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 18$.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 18$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado cota-se posto no armazem dos compradores de 9$500 a 10$000, conforme a qualidade.

Safras de assucar e algodão
São conhecidas já as entradas destes productos nos seis primeiros mezes da presente safra (1903 a 1904), começada em Setembro do anno passado.
Estamos na metade da safra.
Confrontadas essas entradas com as do mesmo periodo da safra anterior (1902 a 1903) chegamos a este resultado:

ASSUCAR (SACCOS)

	Safra de 1902 a 1903	Dita de 1903 a 1904
Setembro	10,939	27,168
Outubro	87,094	167,789
Novembro	214,498	269,125
Dezembro	254,152	235,638
Janeiro	204,481	209,005
Fevereiro	171,436	187,655
Total	942,600	1.096,380

ALGODÃO (SACCAS)

	Safra de 1902 a 1903	Dita de 1903 a 1904
Setembro	15,769	9,860
Outubro	18,246	17,215
Novembro	22,482	25,314
Dezembro	40,058	29,051
Janeiro	35,524	28 084
Fevereiro	37,555	25,326
Total	169,634	134,850

Continúa a annunciar-se maior a presente safra de assucar e menor a de algodão.

EXPORTAÇÃO
DIA 3
Para o exterior carregaram:
No vapor allemão *Halle*, para Lisbôa:
Pereira Carneiro & C., 610 couros seccos salgados com 7020 kils.
Amorim & Cardoso, 5/2 barricas 450 kils. de assucar branco.
Para Bremen:
A. Ommundsen, 3 cxs. 135 pés de parasitas.
Nessen & C., 1300 saccos 97500 kils. de caroços de algodão.
Para Antuerpia:
A. Ommundsen, 6 cxs. 257 pés de parasitas.
Para Nova-York:
L. Brothers, 30 fardos 7863 kils. de pelles com cabellos.
No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
T. D. Evans, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
No vapor inglez *Saldier Prince*, para Nova York:
Henry Forster & C., 1739 saccos 130425 kils. de bagas de mamona.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *Iris*, para Pará:
J. P. Barbosa, 26 cxs. 1820 kils de massa de tomate.
Pereira Carneiro & C., 10 barris e 30 saccos 9350 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 300/2 e 100/4 barricas 33400 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 50/2, 110/4 barricas e 30 saccos 12710 kils. de assucar branco.
J. O. Almeida & C., 1 cx. 50 duzias de pares de meias de algodão.
Amorim & Cardoso, 375/2, 265/4 barricas e 30 saccos 50245 kils. de assucar branco.
Francisco M. da Silva, 15 cxs. 510 lits. de oleo de algodão.
Paiva Ferreira & C., 1 cx. calçados.
João de Meira Lins, 19/2 barricas 1690 kils de assucar branco.
Gomes Fonseca & C, 30 saccos 2250 kils. de assucar branco.
Para Maranhão:
J. P. Barbosa, 13 cxs. 710 kils. de massa de tomate.
Pereira Carneiro & C., 3 pipas 1630 lits. de alcool.
Amorim Silva & C, 10 barricas 100/4 barricas 9850 kils. de assucar branco.
Para Ceará:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 130 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nl. *Rio Formoso*, para R. de Janeiro:
Luiz Amorim & C., 25 pipas 12750 lits. de aguardente, 5 pipas 2485 lits. de alcool.
Medeiros & C., 25 pipas 13500 lits. de alcool e 35 pipas 19075 lits. de aguardente.
No vapor nl. *Marajó*, para Pará:
Pinto Alves & C., 250/2 e 130/4 barricas 28750 kils. de assucar branco.
No vapor nl *Bragança*, para R. de Janeiro:
José P. Lapa, 35 pipas 19283 lits. de alcool
Medeiros & C., 30 pipas 16350 lits. de aguardente.
Alfredo Borges, 151 saccos 11174 kils. de algodão em rama.
E. Cardoso & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
No hiate *Regente*, para Camocim:
Dubeux & C., 120 saccos 7200 kils. feijão
P. P. Factory, 30 cxs. 804 kils. de polvora
No cutter *Rogerio 2º*, para Natal:
L. Ferreira & C., 50 cxs. 1100 kils. sabão.
Na barcaça *Isaura*, para Jaraguá:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Penedo:
Dubeux & C., 10 saccos 600 kils. de café.
Na barcaça *Veremos*, para Parahyba:
Costa Rocha & C. 1 cx. 45 kils. de doce.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape:
Dubeux & C., 4 barricas 350 kils. de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO
Portos do sul, vapor nacional *Iris*, entrado em 3 e consignado a Pardo Vieira.
Aniagem 20 fardos á ordem.
Armarinho 2 cxs. a J. C. Costa, 3 a Adolpho Paiva.
Artigos para telegrapho 1 vol. ao chefe do Districto.
Banha 34 barris a Amorim Irmãos & C, 2 á ordem.
Cebolas 50 cxs. a Santos da Figueira & C.
Drogas 6 vols. a M. J. Campos.
Fio de algodão 100 saccos a Casimiro Fernandes & C.
Ferragens 2 vols. a A. Pinto da Silva & C
Feijão 384 saccos a Amorim Fernandes & C.
Livros 1 cx. a J. B. Edelbrock.
Manteiga 7 cxs. á ordem.
Mercadorias 1 cx. a A. B dos Santos.
Oleo 16 latas á Capitania do Porto.
Papelão 2 fardos a A. B. dos Santos.
Pregos 8 meias cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Panellas de ferro 40 a Miranda Souza & C.
Tecidos 40 vols. a Olintho Jardim & C, 15 a Constantino Barza, 1 a Rodrigues Lima & C, 1 a J. D Teixeira, 10 á ordem.
Toneis de ferro 6 a Medeiros & C.
Xarque 424 fardos a M. M. da Nova, 174 a Pereira Carneiro & C, 666 a Amorim Irmãos & C, 100 a Amorim Fernandes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março
ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	105.688$704
Idem do dia 4	18.119$700
	123.818$404

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 3	89.217$943
Dia 4:	
Diversos impostos	40.528$322
Exportação	16.115$104
	145.861$369

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3	1.484$717
Idem do dia 4	1.038$910
	2.523$627

CAIXA ECONOMICA

Dia 4	
Entradas de depositos	36.497$000
Sahidas idem, idem	10.299$000
Saldo recolhido á delegacia	26.198$000
A pagar de liquidações e por conta	19.609$778

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2	26.384$123
Idem do dia 3	3.145$560
	29.529$683

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março
Wittemberg, da Europa hoje.
Danube, do sul hoje.
Atlantique, da Europa a 8.
Tennyson, do sul a 7.
Cordoba, da Europa a 7.
Alagoas, do sul a 8.
Jaboatão, do norte a 8.
Jacuhype, do sul a 9.
Occidente, do norte a 9.
Nile, da Europa a 10.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
S. Francisco, do norte a 13.
Lovstakken, de Nova York a 14.
Tucuman, da Europa a 14.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames, da Europa a 24.
India, de Fiume a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março
Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, amanhã ás 5 h.
Southamp. e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas.
B. Ayres e esc *Atlantique*, a 7 ás 12 horas
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, 10 ás 12 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 15 ás 4 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Iris*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor inglez *Sordier Prince*, v. generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. B. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
NAVIOS ESPERADOS
Empress, de Nova York.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 3. —ENTRADAS
Rio Grande do Sul, 32 dias, lugre nacional *Ninita*, de 262 tons., commandante Miguel Pereira, equipagem 9, carga varios generos: a Amorim Silva & C.
Cardiff, 44 dias, barca norueguense *Kragero*, de 508 tons., commandante S. Monsen, equipagem 11, carga carvão, a ordem.
Montevidéo, 10 1/2 dias, vapor nacional *Gram Pará*, de 1003 tons, commandante Manoel Pinto, equipagem 33, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.
SAHIDAS
Bremen e esc., vapor allemão *Halle*, commandante E. Malchon, carga v. generos.
Barbados, patacho inglez *Lady Napier*, commandante A. Richard, lastro.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco
Balancete, em 29 de Fevereiro de 1904

CAIXA ECONOMICA
ACTIVO

Delegacia fiscal do thesouro federal de Pernambuco	10.570:791$770
Caixa	28.065$000
	10.598:856$770

PASSIVO

Depositos em conta corrente	10.598:856$770
	10.598:856$770

MONTE DE SOCCORRO
ACTIVO

Emprestimos sobre penhores	201:655$761
Moveis	8:031$577
Apolices da divida publica do estado	1:000$000
Despesas geraes	13:771$780
Caixa economica c/ depositos	386:781$700
Saldo de cadernetas a pagar	5:889$860
Caixa	11:306$720
	628:437$353

PASSIVO

Capital	400:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	212:312$841
Saldo de penhores vendidos em leilão	11:969$392
Gasto com leilão	7$000
Lucros & Perdas	900$460
Juros	3:247$660
	628:347$353

S. E. & O.
Recife, 3 de março de 1903.
Samuel Martins, gerente.

Banco popular
Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.
Recife, 25 de fevereiro de 1904.
José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO
De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.
Recife, 23 de Fevereiro de 1904.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

ILEGIVEL
MUTILADO